

MOTÆNGIL

Driven by *Purpose*,
Built with *History*



Índice

Parte 1 RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO INTERCALAR

1.1 Envolvente económico-financeira	7
1.2 Análise do desempenho económico-financeiro	8
1.3 Análise por unidade de negócio	16
1.4 Sustentabilidade e responsabilidade social	22
1.5 Mota-Engil na bolsa	26
1.6 Perspetivas futuras	28
1.7 Factos relevantes após o termo do período	29

Parte 2 INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR

2.1 Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas	32
2.2 Demonstrações consolidadas do outro rendimento integral	33
2.3 Demonstrações consolidadas da posição financeira	34
2.4 Demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio	35
2.5 Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	36
2.6 Notas às demonstrações financeiras consolidadas	37
2.7 Apêndice A	54

Parte 3 INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS

MOTAENGIL

Parte 1

RELATÓRIO DE GESTÃO
CONSOLIDADO INTERCALAR

MOTAENGIL



Legacy as our solid foundation

Decades of knowledge and
achievement guide how we build,
decide and create impact.

Destaques

17,7 Mil M€

Carteira de encomendas de 17,7 mil milhões de euros, um aumento de 10% face a dezembro de 2025, 3,2x o volume de negócios ^{LTM*}

2,9 Mil M€

Volume de negócios de 2.898 milhões de euros, um crescimento de 6% face ao primeiro semestre de 2025

487 M€

EBITDA de 487 milhões de euros, um aumento de 10% face ao primeiro semestre de 2025, com uma margem de 17%

74 M€

Resultado líquido consolidado do período atribuível ao Grupo de 74 milhões de euros, um aumento de 24% face ao primeiro semestre de 2025, com uma margem líquida de 2,6%

1.990 M€

Dívida líquida de 1.990 milhões de euros, com um rácio dívida líquida / EBITDA^{LTM*} de 1,94x

3.514 M€

Dívida bruta de 3.514 milhões de euros, com um rácio dívida bruta / EBITDA^{LTM*} de 3,43x

185 M€

Investimento de 185 milhões de euros, 6,4% do volume de negócios

1.045 M€

Total do capital próprio de 1.045 milhões de euros, com um rácio Total do capital próprio / Total do ativo de 11%

* LTM – últimos doze meses

Demonstrações dos Resultados

MILHARES DE EUROS

	1S26	% VPS	Δ	1S25 ¹⁾ (Reexpresso)	% VPS
Vendas e prestações de serviços (VPS)	2.898.019		5,6%	2.745.197	
EBITDA ^(*)	487.484	16,8%	10,4%	441.420	16,1%
Amortizações e depreciações, perdas de imparidade e provisões	(174.103)	(6,0%)	(20,9%)	(143.963)	(5,2%)
EBIT ^(**)	313.380	10,8%	5,4%	297.457	10,8%
Resultados financeiros ^(***)	(110.399)	(3,8%)	5,5%	(116.806)	(4,3%)
Ganhos/(perdas) em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos	(2.267)	(0,1%)	54,6%	(4.996)	(0,2%)
Ganhos/(perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	622	0,0%	(78,7%)	2.925	0,1%
Resultado antes de imposto	201.336	6,9%	12,7%	178.581	6,5%
Resultado líquido consolidado do período	135.490	4,7%	12,3%	120.643	4,4%
Atribuível:					
a interesses que não controlam	61.502	2,1%	0,5%	61.207	2,2%
ao Grupo	73.989	2,6%	24,5%	59.435	2,2%

(*) EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: "Vendas e prestações de serviços"; "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção"; "Fornecimentos e serviços externos"; "Gastos com pessoal"; e "Outros rendimentos / (gastos) operacionais"

(**) EBIT corresponde à soma algébrica do EBITDA com as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: "Amortizações e depreciações"; "Perdas de imparidade" e "Provisões"

(***) Os Resultados financeiros correspondem à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: "Rendimentos e ganhos financeiros" e "Gastos e perdas financeiras"

1) Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF)

1.1 Envolvente económico-financeira

Durante o primeiro semestre de 2026, a economia mundial desenvolveu-se num contexto marcado pelo agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente, pela volatilidade dos mercados energéticos e pela inversão parcial do processo de desinflação observado em 2024 e 2025. Apesar deste enquadramento adverso, a atividade económica global manteve uma trajetória de crescimento moderado, suportada pela resiliência do consumo privado, pelo investimento associado à digitalização e pela continuidade do dinamismo de várias economias emergentes. Deste modo, o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima um crescimento da economia mundial de cerca de 3,1% em 2026, embora tenha revisto o risco económico em alta devido ao impacto do conflito no Médio Oriente sobre os preços da energia e sobre a confiança dos agentes económicos.

Por outro lado, a inflação voltou a evidenciar pressões acrescidas no primeiro semestre do ano, sobretudo devido à subida dos preços da energia. A nível mundial, o FMI prevê um aumento temporário da inflação em 2026 antes do regresso a uma trajetória descendente em 2027. Na área do euro, a inflação foi impulsionada pelo aumento dos custos energéticos, levando o Banco Central Europeu (BCE) a rever em alta as suas projeções, prevendo agora uma inflação média de 3,0% em 2026. Assim, em resposta a estas pressões inflacionistas, a política monetária tornou-se mais restritiva. Em junho de 2026, o BCE aumentou as suas taxas diretores em 25 pontos base, elevando a taxa da facilidade permanente de depósito para 2,25%, procurando assegurar o regresso da inflação ao objetivo de médio prazo de 2%. Deste modo, o BCE reconheceu simultaneamente que o aumento dos preços da energia e a maior incerteza geopolítica estavam a penalizar o crescimento económico da área do euro, cuja expansão é agora estimada em apenas 0,8% em 2026.

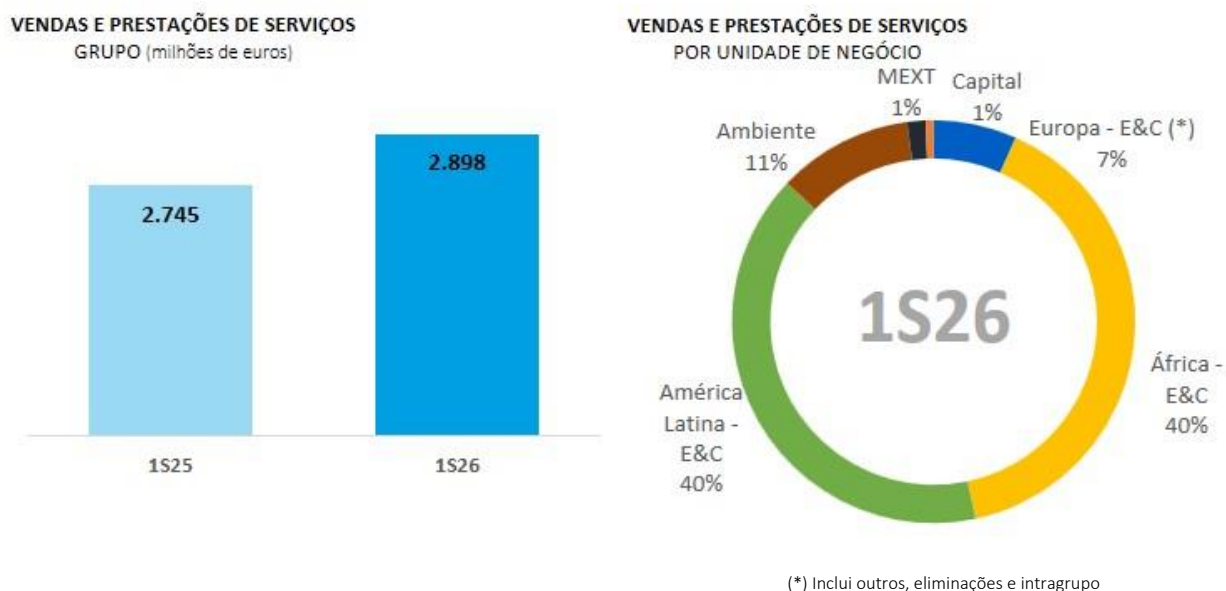
No que respeita ao mercado das *commodities*, registaram-se aumentos significativos nos preços das mesmas durante a primeira metade do ano. Segundo o Banco Mundial, o conflito no Médio Oriente provocou a maior perturbação da oferta petrolífera das últimas décadas, levando a uma forte valorização do petróleo, do gás natural e dos fertilizantes. O Banco Mundial estima assim um aumento médio de 24% dos preços da energia em 2026, prevendo um preço médio do petróleo Brent próximo de 86 USD por barril, enquanto os metais industriais e os metais preciosos atingiram máximos históricos em resultado da combinação entre constrangimentos da oferta e uma maior procura associada à transição energética.

Em Portugal, a economia continuou a apresentar um desempenho relativamente favorável, quando comparado com a média da zona euro, sustentado pelo consumo privado, pelo turismo e pela execução de investimentos financiados por fundos europeus. No entanto, também se verificou uma aceleração da inflação ao longo do semestre. Em junho de 2026, a taxa de inflação medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) situou-se em 3,1%, acima da média estimada para a zona euro, refletindo sobretudo o aumento dos preços da energia e da alimentação.

Considerando a envolvente económico-financeira acima descrita, a atividade do Grupo Mota-Engil no primeiro semestre de 2026 foi influenciada por fatores globais e locais, refletindo-se nas suas operações e resultados, conforme detalhado ao longo deste relatório.

1.2 Análise do desempenho económico-financeiro

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS



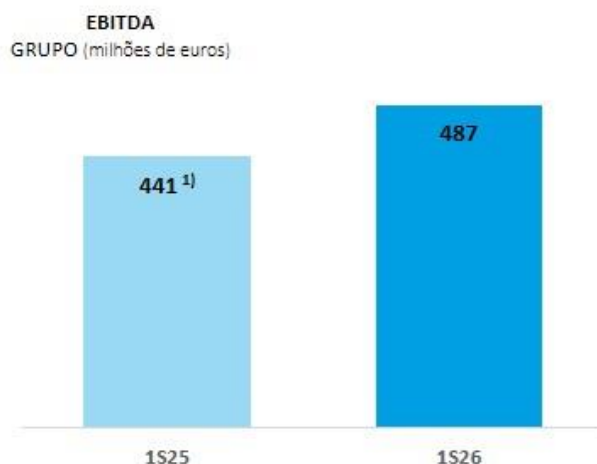
No primeiro semestre de 2026, o volume de negócios (**) do Grupo ascendeu a 2.898 milhões de euros, um aumento de cerca de 6% relativamente ao primeiro semestre de 2025 (2.745 milhões de euros). Para a performance atrás referida, destaca-se o crescimento robusto ocorrido nas unidades de negócio de África - E&C e da América Latina - E&C, o qual permitiu mitigar o efeito desfavorável associado aos atrasos verificados no arranque de projetos relevantes em Portugal.

No seguimento do atrás descrito, a unidade de negócio da América Latina - E&C foi a que mais contribuiu para o volume de negócios do Grupo no primeiro semestre de 2026, com um contributo de 40% (40% no primeiro semestre de 2025), seguido de África - E&C também com 40% (38% no primeiro semestre de 2025) e do Ambiente com 11% (11% no primeiro semestre de 2025).

Por outro lado, no primeiro semestre de 2026, o negócio de E&C (excluindo a componente de engenharia industrial) representou 73% do volume de negócios do Grupo (74% no primeiro semestre de 2025).

(**) Volume de negócios corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de "Vendas e prestações de serviços".

EBITDA E EBIT



No primeiro semestre de 2026, suportado pelo aumento do volume de negócios e pela melhoria contínua de rentabilidade das suas diversas áreas de negócio, o EBITDA do Grupo atingiu os 487 milhões de euros, um aumento de 10% relativamente ao primeiro semestre de 2025 (441 milhões de euros), tendo tal performance sido influenciada maioritariamente pelo desempenho favorável de África – E&C - crescimento de 12% e da América Latina – E&C – crescimento de 14%. Deste modo, como consequência da evolução do EBITDA e do volume de negócios no primeiro semestre de 2026, a margem EBITDA (EBITDA / Volume de negócios) atingiu os 17% (16% no primeiro semestre de 2025).

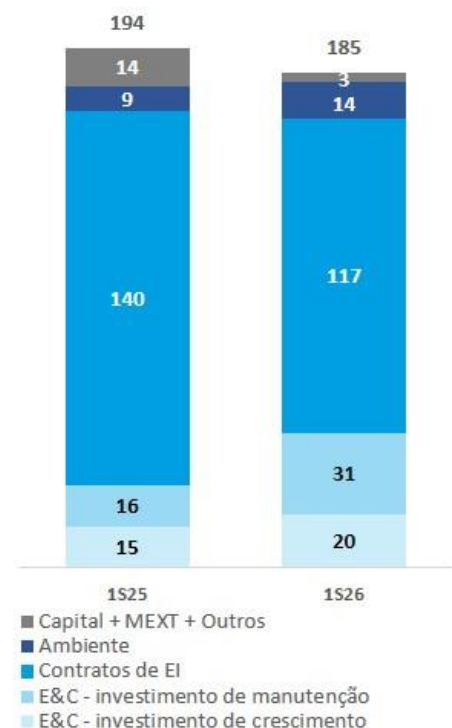
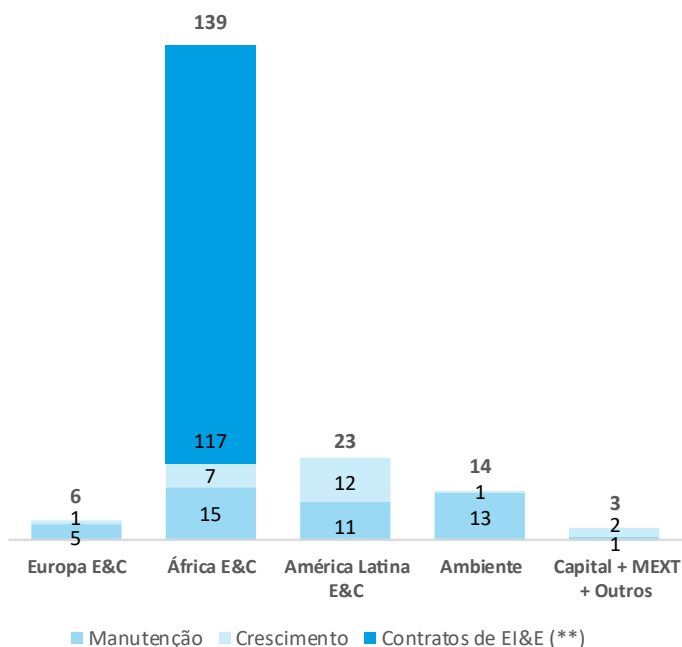
Por outro lado, no primeiro semestre de 2026, o negócio de E&C (excluindo a componente de engenharia industrial) contribuiu com 62% para o EBITDA do Grupo (63% no primeiro semestre de 2025).

No que respeita ao EBIT, este ascendeu no primeiro semestre de 2026 a 313 milhões de euros (297 milhões de euros no primeiro semestre de 2025), um aumento de 5%, tendo o mesmo sido influenciado, positivamente, pelo aumento ocorrido no EBITDA e, negativamente, pelo aumento das amortizações e depreciações, na sequência do elevado volume de investimento realizado em 2025.

Deste modo, a margem EBIT (EBIT / Volume de negócios) atingiu os 11% no primeiro semestre de 2026, em linha com a alcançada no primeiro semestre de 2025.

1) Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF)

INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (*)
(milhões de euros)INVESTIMENTO
2026 POR UNIDADE DE NEGÓCIO
(milhões de euros)

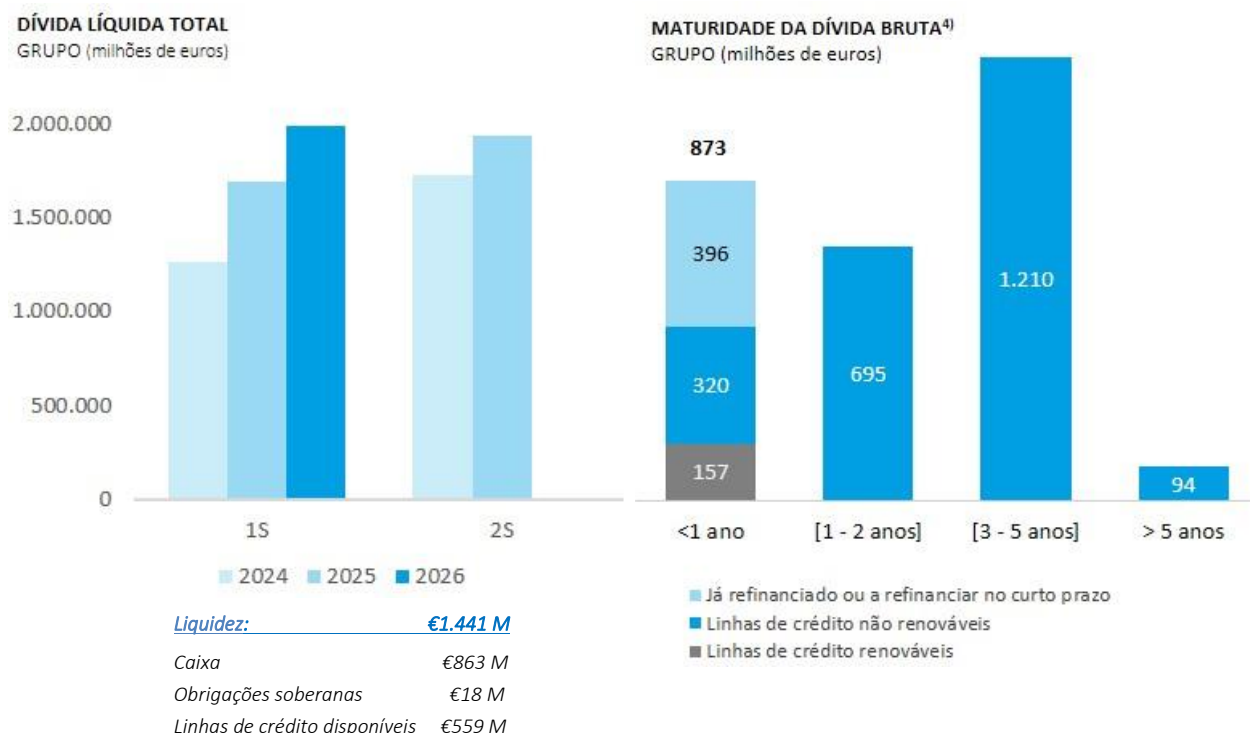
(*) Investimento corresponde à soma algébrica dos aumentos e alienações de ativos tangíveis, ativos intangíveis e de ativos sob direito de uso ocorridos no período, excluindo os afetos a concessões ou a ativos de retorno de médio / longo prazo.

(**) Contratos de EI correspondem aos serviços de engenharia industrial executados por África – E&C.

No primeiro semestre de 2026, mantendo uma abordagem disciplinada na gestão dos recursos e não obstante o crescimento ocorrido naquele período no volume de negócios, o investimento do Grupo atingiu os 185 milhões de euros (194 milhões de euros no primeiro semestre de 2025), uma redução de 5%, sendo que cerca de 63% do mesmo foi canalizado para contratos de EI, nomeadamente para a aquisição de equipamento pesado necessário à execução daquela tipologia de contratos de elevada rentabilidade e maturidade. Por outro lado, o investimento do Grupo no primeiro semestre de 2026 representou cerca de 6% do volume de negócios (7% no primeiro semestre de 2025).

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2026, há que destacar o seguinte: (i) o rácio E&C – investimento de manutenção / Volume de negócios de E&C situou-se em cerca de 1%; (ii) 74% do investimento realizado foi canalizado para contratos de EI e para investimentos de crescimento, nomeadamente na Arménia, na Etiópia e no Mali; e (iii) a unidade de negócio do Ambiente realizou investimentos de 14 milhões de euros, dos quais 76% afetos à área de tratamento e valorização de resíduos (EGF).

DÍVIDA



Em 30 de junho de 2026, a dívida líquida¹⁾ atingiu os 1.990 milhões de euros, um aumento de 49 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2025, justificado, essencialmente, pelo investimento efetuado no semestre, quer em equipamentos, quer em concessões / ativos de retorno de médio e longo prazo (cerca de 81 milhões de euros), e pelo pagamento de dividendos aos acionistas.

Em 30 de junho de 2026, a dívida líquida adicionada das operações de factoring e de gestão de pagamentos a fornecedores²⁾, bem como das operações de locação³⁾, ascendia a 2.632 milhões de euros, um aumento de 20 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2025, justificado, maioritariamente, pelos motivos elencados no parágrafo anterior.

Não obstante o investimento efetuado no semestre, a dívida líquida foi gerida e controlada cuidadosamente, o que em conjunto com o desempenho operacional do período permitiu que o rácio que compara a dívida líquida com o EBITDA dos últimos 12 meses tenha atingido as 1,94x (1,98x em 31 de dezembro de 2025).

A dívida bruta⁴⁾ adicionada das operações de factoring e de gestão de pagamentos a fornecedores, bem como das operações de locação, em 30 de junho de 2026, ascendia a 3.514 milhões de euros, um aumento de 93 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2026, a dívida bruta apresentava uma maturidade média de 2,8 anos, 71% da mesma encontrava-se denominada em euros e 68% exposta a taxas variáveis.

Por outro lado, em 30 de junho de 2026, o rácio que compara a dívida bruta adicionada das operações de factoring e de gestão de pagamentos a fornecedores, bem como das operações de locação, com o EBITDA dos últimos 12 meses atingiu as 3,4x (3,5x em 31 de dezembro de 2025).

Por último, em 30 de junho de 2026, o Grupo mantinha linhas de crédito contratadas e não utilizadas de cerca de 559 milhões de euros, traduzindo-se o montante total de liquidez⁵⁾ em 1.441 milhões de euros, um montante superior às responsabilidades não renováveis e não refinanciadas a vencer nos próximos 3 anos.

1) A dívida líquida corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Caixa e seus equivalentes sem recurso”; “Caixa e seus equivalentes com recurso”; “Outras aplicações financeiras”; “Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado”; “Empréstimos sem recurso” e “Empréstimos com recurso”. De salientar que as operações de locação, de factoring e de gestão de pagamentos a fornecedores contratadas pelo Grupo não se encontram contabilizadas nas rubricas atrás referidas.

2) As operações de factoring e de gestão de pagamentos a fornecedores encontram-se registadas na demonstração consolidada da posição financeira nas rubricas de “Outros passivos financeiros”.

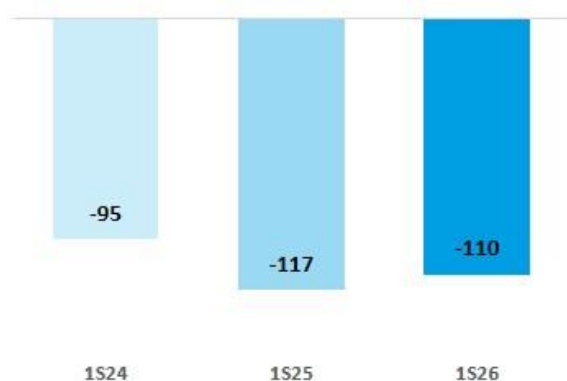
3) As operações de locação encontram-se registadas na demonstração consolidada da posição financeira nas rubricas de “Passivos de locação”.

4) A dívida bruta corresponde à soma algébrica da dívida líquida com os saldos das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Caixa e seus equivalentes sem recurso”; “Caixa e seus equivalentes com recurso”; “Outras aplicações financeiras” e “Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado”.

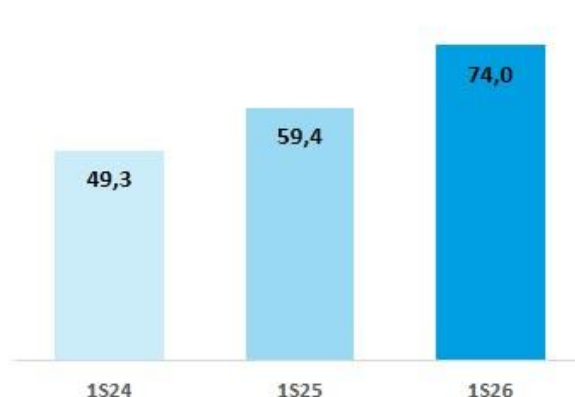
5) Liquidez corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Caixa e seus equivalentes sem recurso”; “Caixa e seus equivalentes com recurso”; “Outras aplicações financeiras” e “Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado” com o montante de linhas de crédito contratadas, mas não utilizadas pelo Grupo.

RESULTADOS

RESULTADOS FINANCEIROS
GRUPO (milhões de euros)



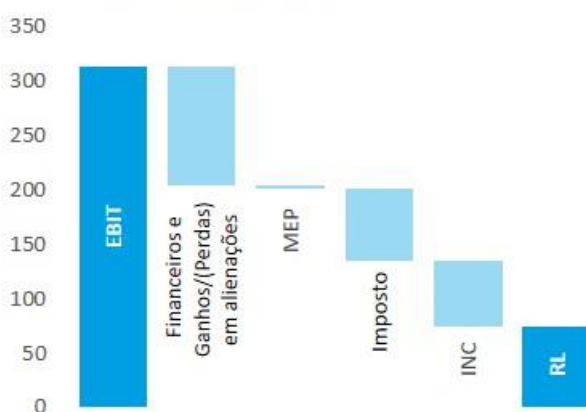
RESULTADO LÍQUIDO
GRUPO (milhões de euros)



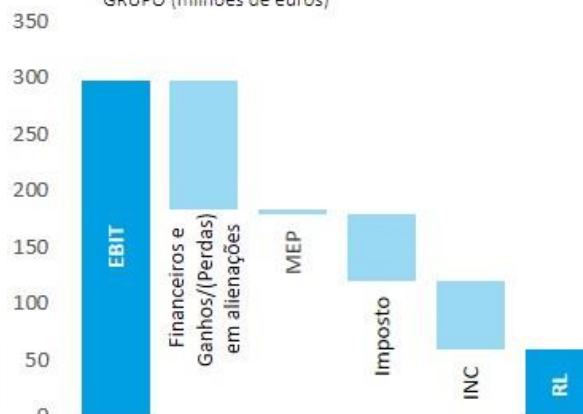
No primeiro semestre de 2026, os resultados financeiros atingiram -110 milhões de euros, uma variação de 7 milhões de euros face ao primeiro semestre de 2025 (-117 milhões de euros), justificada, essencialmente, pelo impacto desfavorável das diferenças cambiais geradas no período, as quais, contudo, não suplantaram a evolução positiva verificada nos juros suportados e obtidos.

No que respeita aos encargos financeiros líquidos (juros suportados – juros obtidos), estes atingiram no primeiro semestre de 2026 -97 milhões de euros, um valor inferior ao verificado no primeiro semestre de 2025 (-128 milhões de euros), justificado, essencialmente, pela redução da taxa de juro média suportada nos financiamentos obtidos.

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO 1S26
GRUPO (milhões de euros)



COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO 1S25
GRUPO (milhões de euros)



No primeiro semestre de 2026, a rubrica de Ganhos / (perdas) em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos (MEP) contribuiu com -2 milhões de euros para o resultado líquido (-5 milhões de euros no primeiro semestre de 2025), uma melhoria de cerca de 3 milhões de euros, justificada, maioritariamente, pela performance ligeiramente mais positiva evidenciada por um conjunto de empresas concessionárias mais maduras, a qual compensou parcialmente as perdas associadas à fase inicial de desenvolvimento de algumas empresas concessionárias em Angola e no México.

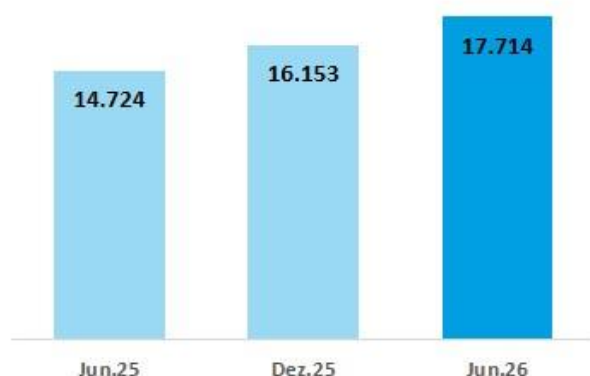
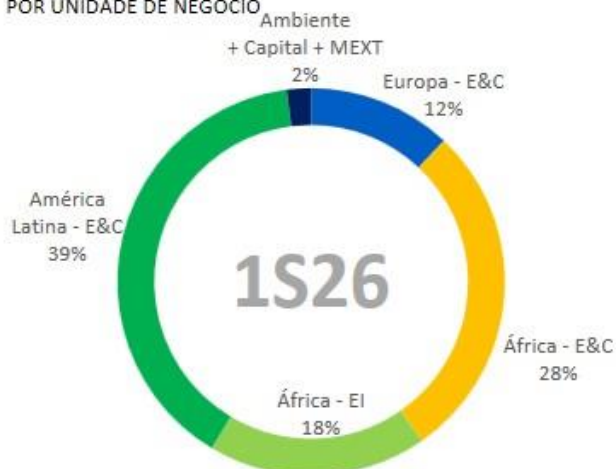
No que respeita ao imposto sobre o rendimento (Imposto), este ascendeu no primeiro semestre de 2026 a 66 milhões de euros (58 milhões de euros no primeiro semestre de 2025), correspondendo a uma taxa efetiva de imposto (Imposto sobre o rendimento / Resultado antes de imposto) de 33% (32% no primeiro semestre de 2025).

Por último, no que respeita aos interesses que não controlam (INC), estes ascenderam no primeiro semestre de 2026 a 62 milhões de euros, um aumento de cerca de 1 milhão de euros relativamente ao primeiro semestre de 2025 (61 milhões de euros), estando os mesmos associados, essencialmente, às operações desenvolvidas pelo Grupo com parceiros no México, na Nigéria e em Angola.

Deste modo, no seguimento do desempenho operacional e financeiro alcançado, o resultado líquido consolidado do período atribuível ao Grupo (RL) no primeiro semestre de 2026 atingiu os 74 milhões de euros, um aumento de 24% relativamente ao primeiro semestre de 2025 (59 milhões de euros), tendo a margem líquida¹ ascendido a 2,6% (2,2% no primeiro semestre de 2025).

1) Margem líquida corresponde ao quociente entre as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Resultado líquido consolidado do período atribuível ao Grupo” e “Vendas e prestações de serviços”.

CARTEIRA DE ENCOMENDAS

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE ENCOMENDAS
GRUPO (milhões de euros)CARTEIRA DE ENCOMENDAS
POR UNIDADE DE NEGÓCIO

A carteira de encomendas^(*) em 30 de junho de 2026 atingiu os 17,7 mil milhões de euros, registando assim novamente no semestre um valor recorde, com um crescimento (antes do consumo do semestre) de cerca de 4,1 mil milhões de euros face a 31 de dezembro de 2025, confirmando assim o sucesso da estratégia comercial adotada. Por outro lado, em 30 de junho de 2026, as unidades de negócio de África - E&C, África - EI e da América Latina - E&C contribuíram com cerca de 86% para o montante total da carteira de encomendas.

Para a performance atrás referida, contribuíram, entre outros, os seguintes projetos:

- Projeto de construção, operação e manutenção de um túnel submerso no Brasil;
- Projeto de construção de uma *gigafactory* em Portugal;
- Extensão de um projeto de engenharia industrial na Etiópia;
- Projeto ferroviário em Portugal;
- Projeto de *Oil&Gas* no Brasil.

Deste modo, em 30 de junho de 2026, o rácio “carteira de encomendas / vendas e prestações de serviços” do negócio de E&C nos últimos doze meses ascendia a 3,7 anos.

Por outro lado, em 30 de junho de 2026, destaca-se que os mercados *core* do Grupo contribuíram com 75% para a sua carteira de encomendas de E&C, sendo o México o mercado com maior carteira (21% do total), seguido de Angola (16%), do Brasil (14%), de Portugal (12%), da Nigéria (7%), de Moçambique (3%) e do Perú (2%).

Adicionalmente, destaca-se igualmente o facto da componente de engenharia industrial contribuir com 18% para o total da carteira de encomendas, sendo que os respetivos projetos apresentam maturidades entre os cinco e os sete anos e rendibilidades elevadas.

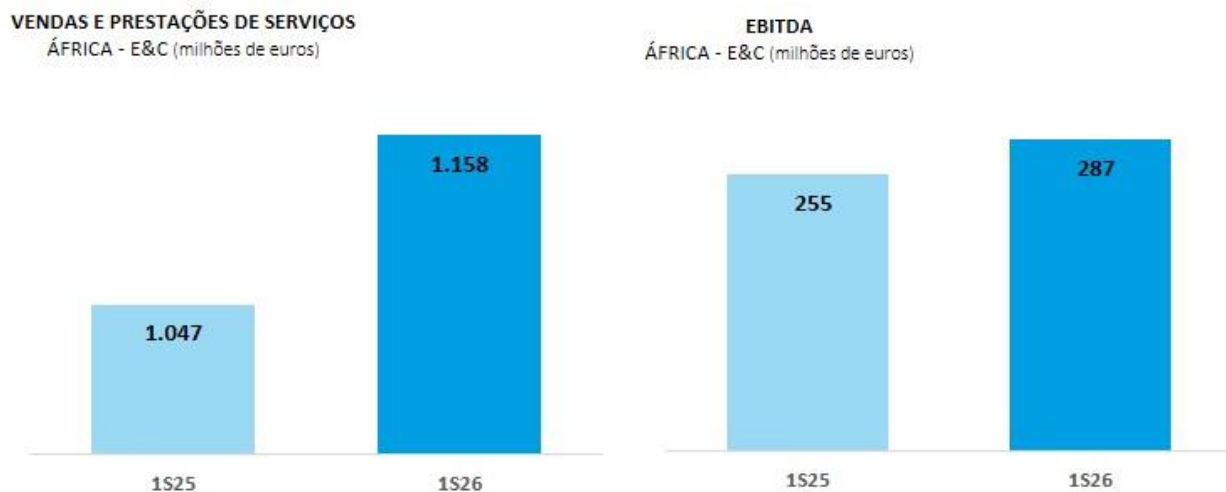
Por último, em 30 de junho de 2026, o negócio do Ambiente contribuiu com 283 milhões de euros para a carteira de encomendas do Grupo, sendo que naquele montante não se encontram incluídas as receitas previsíveis decorrentes dos contratos de tratamento e valorização de resíduos das empresas concessionárias da EGF.

(*) Contratos adjudicados e assinados a serem executados.

EI – Engenharia industrial

1.3 Análise por unidade de negócio

ÁFRICA – E&C



A unidade de negócio de África - E&C inclui a atividade de engenharia e construção, bem como a de prestação de serviços de engenharia industrial desenvolvida pelo Grupo, essencialmente, em Angola, Moçambique, Costa do Marfim, Ruanda, Uganda, África do Sul, Guiné-Conacri e Nigéria.

No primeiro semestre de 2026, fruto da elevada carteira de encomendas angariada no passado e da execução eficiente da mesma, o volume de negócios de África – E&C evidenciou uma excelente *performance*, tendo atingido os 1.158 milhões de euros, um aumento de 11% relativamente ao primeiro semestre de 2025 (1.047 milhões de euros).

Neste capítulo, há que destacar no primeiro semestre de 2026 Angola, Nigéria e o negócio de engenharia industrial, os quais contribuíram com 68% para o total do volume de negócios de África - E&C.

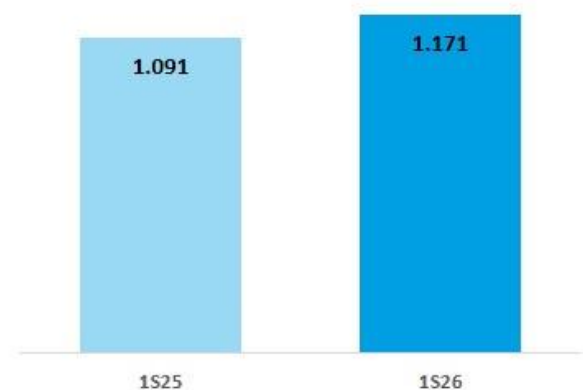
No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA de África – E&C no primeiro semestre de 2026 ascendeu a 287 milhões de euros, um aumento de 12% relativamente ao primeiro semestre de 2025 (255 milhões de euros), tendo a margem EBITDA atingido os 25% (24% no primeiro semestre de 2025), impactada positivamente pela seleção criteriosa dos projetos e pelo desempenho assinalável do negócio de engenharia industrial.

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2026, há que destacar que Angola, Nigéria e o negócio de engenharia industrial contribuíram com 65% para o total do EBITDA de África – E&C.

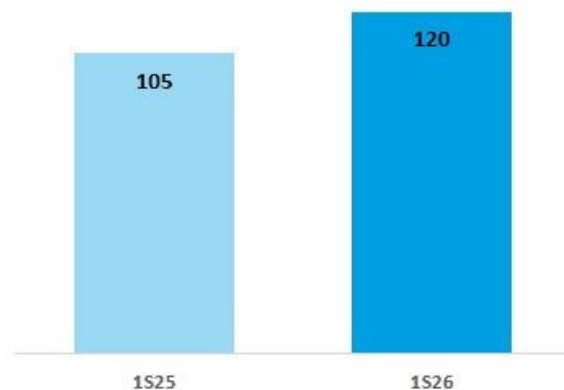
Por último, no primeiro semestre de 2026, destaca-se o contributo de 411 milhões de euros do negócio de engenharia industrial para o volume de negócios de África – E&C (35% do total), com um EBITDA de 118 milhões de euros e uma margem EBITDA de 29% (357 milhões de euros, 34%, 102 milhões de euros e 29% de margem EBITDA, respetivamente, no primeiro semestre de 2025).

AMÉRICA LATINA – E&C

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
AMÉRICA LATINA - E&C (milhões de euros)



EBITDA
AMÉRICA LATINA - E&C (milhões de euros)



A unidade de negócio da América Latina - E&C inclui a atividade de engenharia e construção desenvolvida pelo Grupo, essencialmente, no México, no Peru, no Brasil e na Colômbia. Adicionalmente, inclui também o negócio de geração e comercialização de energia no México e o negócio de gestão e operação de diversas concessões no México e na Colômbia.

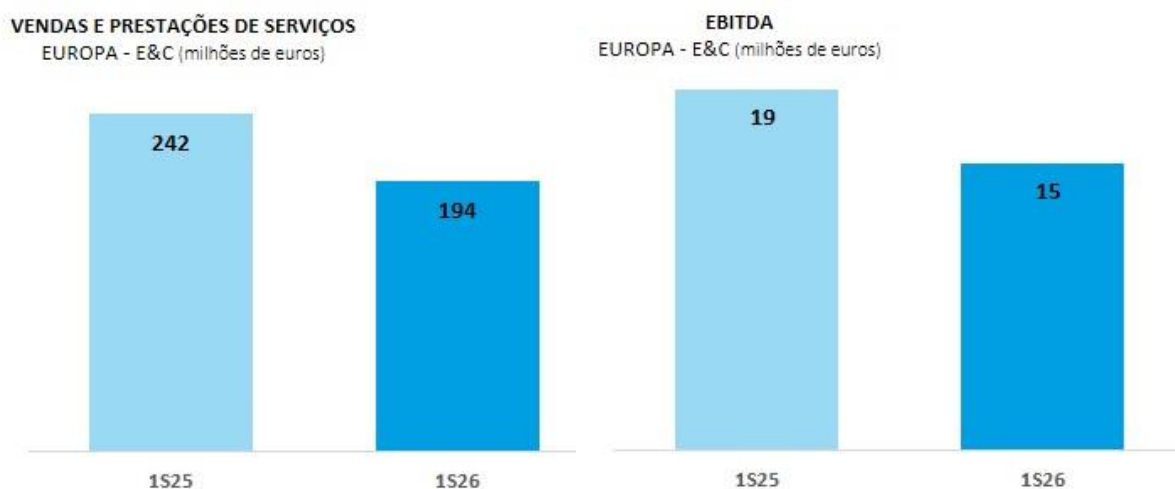
No primeiro semestre de 2026, o volume de negócios na América Latina - E&C ascendeu a 1.171 milhões de euros, um aumento de 7% relativamente ao primeiro semestre de 2025 (1.091 milhões de euros), fortemente influenciado pelo aumento já estimado de atividade no Brasil, na sequência da execução da elevada carteira de encomendas angariada no passado.

Por outro lado, no primeiro semestre de 2026, o México contribuiu com 76% para o volume de negócios da América Latina – E&C (86% no primeiro semestre de 2025).

No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA da América Latina – E&C no primeiro semestre de 2026 ascendeu a 120 milhões de euros, um aumento de 14% relativamente ao primeiro semestre de 2025 (105 milhões de euros). A margem EBITDA manteve-se resiliente nos 10% (10% no primeiro semestre de 2025).

Por último, no primeiro semestre de 2026, o México contribuiu com 89% para o EBITDA da América Latina – E&C (93% no primeiro semestre de 2025).

EUROPA – E&C



A unidade de negócio Europa - E&C inclui, essencialmente, a atividade de engenharia e construção desenvolvida pelo Grupo em Portugal.

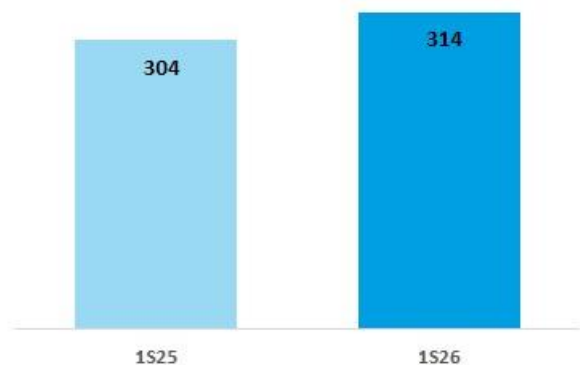
Na Europa - E&C, o volume de negócios no primeiro semestre de 2026 ascendeu a 194 milhões de euros, uma diminuição de 48 milhões de euros relativamente ao primeiro semestre de 2025 (242 milhões de euros), justificada, essencialmente, pelos atrasos ocorridos no arranque e na consignação de projetos relevantes em Portugal, os quais se estimam que venham a ser ultrapassados no decurso do segundo semestre de 2026.

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA da Europa - E&C no primeiro semestre de 2026 ascendeu a 15 milhões de euros, uma diminuição de 4 milhões de euros relativamente ao primeiro semestre de 2025 (19 milhões de euros).

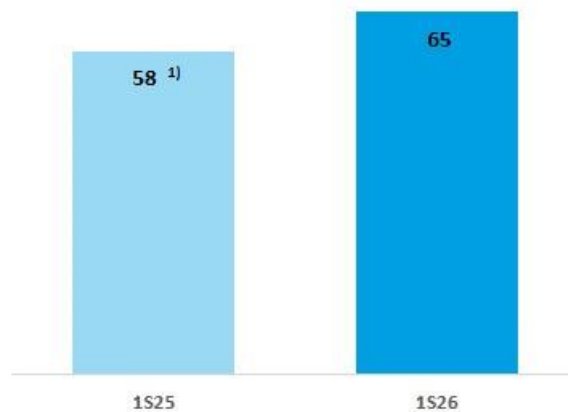
Por último, mesmo impactada pelos constrangimentos referidos acima, a margem EBITDA da Europa - E&C no primeiro semestre de 2026 manteve-se resiliente nos 8% (8% no primeiro semestre de 2025).

AMBIENTE

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
AMBIENTE (milhões de euros)



EBITDA
AMBIENTE (milhões de euros)



A unidade de negócio do Ambiente encontra-se dividida nos seguintes sub-segmentos: (i) Tratamento e valorização de resíduos (cujo veículo é a EGF); (ii) Recolha de resíduos urbanos (cuja atividade é principalmente desenvolvida pela Suma); (iii) Internacional (com presença, essencialmente, em Angola, Costa do Marfim e Brasil); e (iv) Energia (atividade em Portugal e que em demonstrações financeiras anteriores era apresentado na unidade de negócio Mext).

No primeiro semestre de 2026, o volume de negócios do Ambiente atingiu os 314 milhões de euros, um aumento de 3% relativamente ao primeiro semestre de 2025 (304 milhões de euros), influenciado maioritariamente pelo sub-segmento de Tratamento e valorização de resíduos.

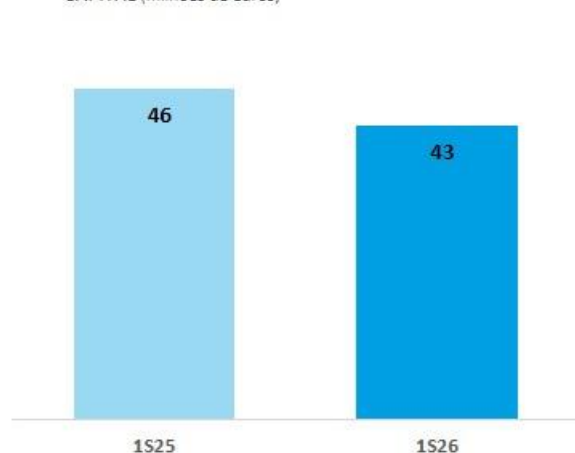
No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA do Ambiente no primeiro semestre de 2026 atingiu os 65 milhões de euros, um aumento de 12% relativamente ao primeiro semestre de 2025 (58 milhões de euros).

Por último, a margem EBITDA do Ambiente no primeiro semestre de 2026 atingiu os 21% (19% no primeiro semestre de 2025).

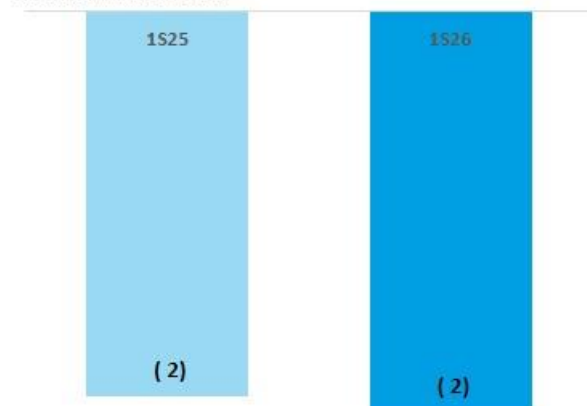
1) Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF)

CAPITAL

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
CAPITAL (milhões de euros)



EBITDA
CAPITAL (milhões de euros)

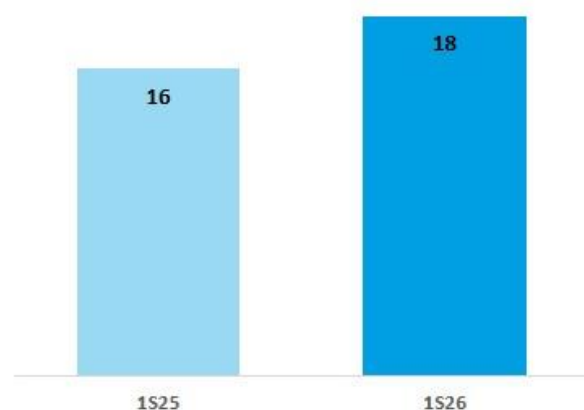
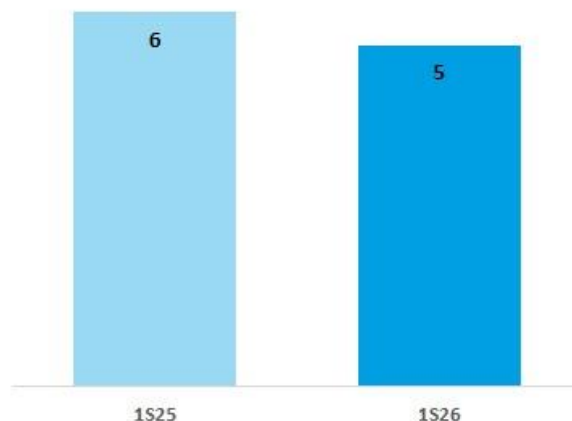


A unidade de negócio da Capital encontra-se dividida nos seguintes sub-segmentos: (i) Serviços (que compreende essencialmente os serviços de operação e manutenção prestados pela Mota-Engil ATIV); (ii) Concessões (atividade em Portugal e na Polónia), (iii) Turismo (atividade em Portugal) e (iv) Mobilidade (produção de energia descentralizada e carregamento de veículos elétricos em Portugal, em Espanha e na Polónia).

No primeiro semestre de 2026, o volume de negócios da Capital atingiu os 43 milhões de euros, um decréscimo de 6% relativamente ao primeiro semestre de 2025 (46 milhões de euros), influenciado negativamente pela diminuição ocorrida no sub-segmento de Concessões.

No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA da Capital no primeiro semestre de 2026 atingiu os -2 milhões de euros, em linha com o verificado no primeiro semestre de 2025.

Por último, a margem EBITDA da Capital no primeiro semestre de 2026 atingiu os -5% (-4% no primeiro semestre de 2025).

MEXT**VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**
MEXT (milhões de euros)**EBITDA**
MEXT (milhões de euros)

A unidade de negócio da Mext encontra-se dividida nos seguintes sub-segmentos: (i) Inovação e desenvolvimento (que compreende, essencialmente, os departamentos internos da própria sub-holding vocacionados para a inovação, transformação e investimento); (ii) Imobiliário (atividade em Portugal); (iii) Agrofloresta (atividade em Angola e no Malawi) e (iv) Mineração (atividade desenvolvida maioritariamente em África).

No primeiro semestre de 2026, o volume de negócios da Mext atingiu os 18 milhões de euros, um aumento de 2 milhões de euros relativamente ao primeiro semestre de 2025 (16 milhões de euros), influenciado, essencialmente, pelo aumento de atividade verificado no sub-segmento de Imobiliário.

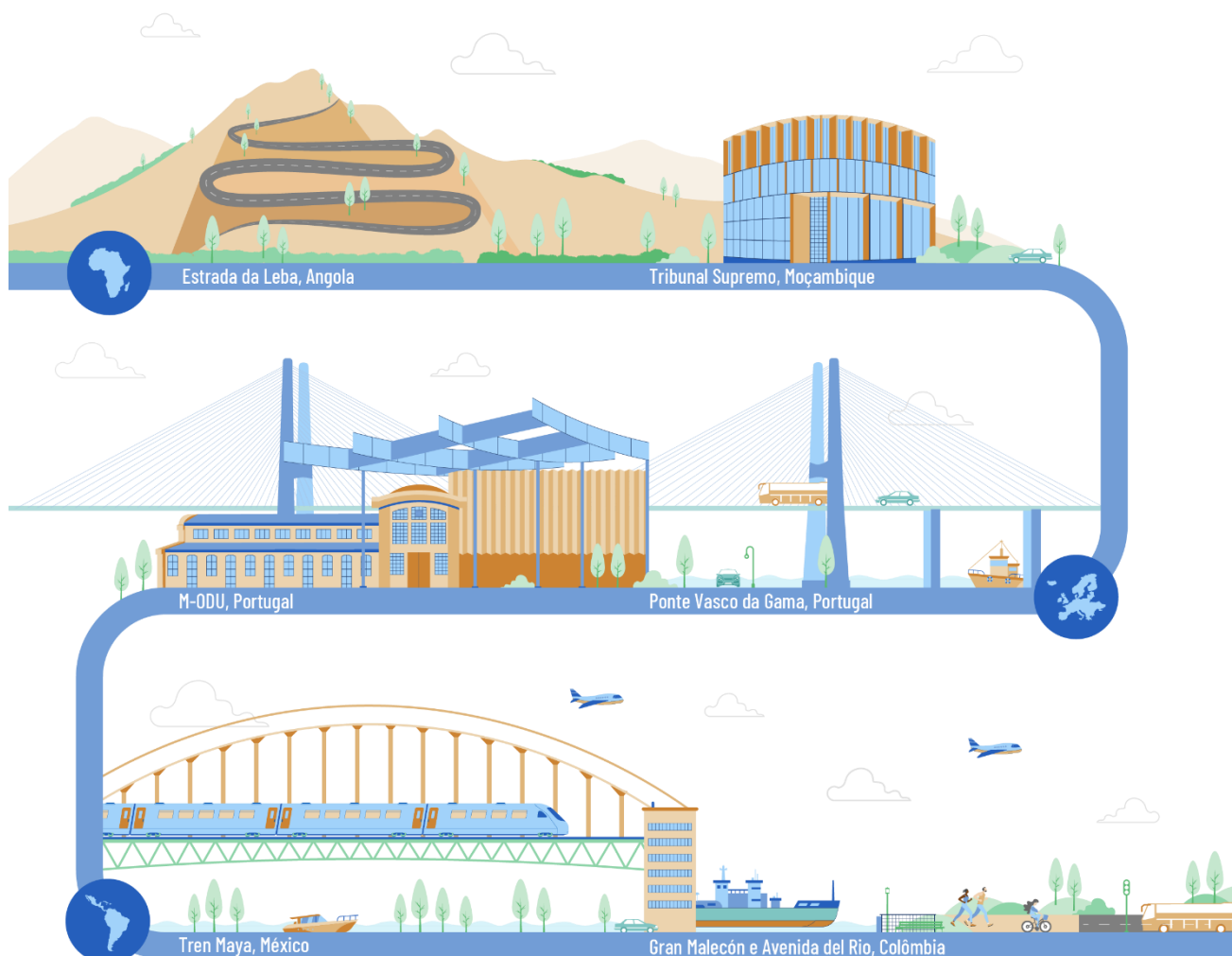
No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA da Mext no primeiro semestre de 2026 atingiu os 5 milhões de euros, uma diminuição de cerca de 1 milhão de euros relativamente ao primeiro semestre de 2025 (6 milhões de euros), tendo a margem EBITDA no semestre atingido os 30% (37% no primeiro semestre de 2025).

1.4 Sustentabilidade e responsabilidade social

A temática do desenvolvimento sustentável representa hoje uma preocupação e um desafio à escala global e, como tal, o Grupo Mota-Engil está consciente do papel fundamental que as empresas desempenham para a concretização de uma agenda para a sustentabilidade. Tendo como base o seu propósito, em que “O nosso legado inspira e compromete-nos na construção de um mundo melhor”, a ambição do Grupo passa por ser “uma empresa global focada em entregar valor a todos os *stakeholders* de forma sustentável”.

O Nosso Propósito

O nosso legado inspira e compromete-nos
na construção de um mundo melhor



Em março de 2026, na sequência do aproximar da conclusão do plano estratégico, "BUILDING 26 | For a Sustainable Future", o Grupo apresentou o seu novo plano estratégico, "Focus 2030. Legacy. Forward.", que veio redefinir os objetivos estratégicos para o horizonte até 2030. Assente em três prioridades estratégicas: crescimento, diversificação e disciplina financeira, aquele plano estabelece um conjunto de iniciativas e metas transversais às diferentes áreas de negócio do Grupo, promovendo uma execução disciplinada, o reforço da solidez financeira e a criação de valor sustentável no longo prazo.

Neste contexto, o Focus 2030 posiciona a Sustentabilidade como um pilar central da estratégia do Grupo Mota-Engil, definindo prioridades e objetivos estratégicos até 2030 orientados para a criação de valor para os seus *stakeholders*, para as suas pessoas, para o planeta e para as comunidades onde o Grupo está presente.

A. Propósito da Mota-Engil

Durante 2023 foi concluído e comunicado o projeto de atualização do propósito do Grupo Mota-Engil. Este foi desenvolvido com base numa abordagem retrospectiva e prospetiva, contando com a participação organizada de diversos *stakeholders* com impacto no Grupo.

Em 2026, o Grupo Mota-Engil celebrou 80 anos de história, assinalando oito décadas marcadas pelo compromisso, pela capacidade de evolução e pelo contributo de todos aqueles que fizeram e continuam a fazer parte do seu percurso. Este marco representou uma oportunidade para reconhecer o caminho percorrido e, simultaneamente, reforçar a visão de futuro, assente na ambição, na inovação e na criação de valor sustentável.

À medida que se aproxima do seu centenário, o Grupo honra o legado construído ao longo das últimas oito décadas e reafirma o compromisso de o transformar num motor de desenvolvimento e de criação de valor para as gerações futuras. Neste contexto, cada objetivo estratégico constitui mais um passo na concretização dessa visão, refletindo a determinação do Grupo em continuar a crescer de forma sustentável, mantendo-se fiel aos valores que sempre definiram a Mota-Engil.

B. Objetivos e metas de sustentabilidade

Tomando em consideração a relevância exponencial que a sustentabilidade (e preocupações conexas) tem vindo a assumir, o Grupo Mota-Engil comprometeu-se com alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, tendo-se empenhado em atingir, no âmbito do eixo "Novo Rumo na Sustentabilidade e Inovação" do seu anterior plano estratégico, alguns objetivos e metas ESG - *Environmental, Social, and Governance*.

No âmbito do Focus 2030, o Grupo procedeu à revisão e atualização dos seus objetivos e metas de sustentabilidade. Para conhecer em detalhe esta visão e os compromissos assumidos, recomenda-se a consulta do Focus 2030 – Legacy. Forward.

C. Liderança na sustentabilidade

A centralidade que a sustentabilidade assume na estratégia do Grupo Mota-Engil traduz-se numa reforçada estrutura de *governance* de sustentabilidade, a qual visa desenvolver competências, linhas orientadoras e alcançar uma posição reconhecida em *rankings* ESG. Deste modo, a Comissão Executiva da Mota-Engil, SGPS, S.A. assume o compromisso com a gestão da sustentabilidade, sendo responsável pela aprovação da respetiva estratégia.

Adicionalmente, os órgãos de administração, direção e supervisão do Grupo Mota-Engil são regularmente informados sobre os impactos, riscos e oportunidades materiais identificados (IRO) associados aos temas ESG, sobre a implementação dos respetivos procedimentos de *due diligence*, bem como sobre os resultados e a eficácia das políticas, ações, métricas e metas adotadas. A frequência e os principais temas abordados são os seguintes:

- Comissão Executiva: Geralmente, é informada a cada 15 dias sobre temas relacionados com a segurança e, pelo menos, quatro vezes por ano sobre outras questões acerca da sustentabilidade;
- Comité de Sustentabilidade: Reúne pelo menos três vezes ao longo do ano, abordando todos os temas de sustentabilidade (de acordo com o Regulamento do Comité de Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil). No primeiro semestre de 2026, já foram realizadas duas reuniões deste Comité;
- Comissão de Risco e Auditoria Interna: Reúne, pelo menos, quatro vezes por ano, abordando igualmente questões relacionadas com ESG;
- Conselho de Administração: Reúne pelo menos uma vez por mês, recebendo, quando aplicável, informações sobre questões ESG;
- Comissão de Sustentabilidade: Constituída em junho de 2024, reuniu uma vez durante o primeiro semestre de 2026.

A liderança na sustentabilidade é essencial para fomentar uma cultura corporativa baseada na ética, responsabilidade, inovação e resiliência. Assim, atribuir *empowerment* aos temas de sustentabilidade permite aumentar a capacidade de adaptação das empresas face aos riscos e oportunidades resultantes dos principais desafios com que se deparam e do planeta.

D. Análise de dupla materialidade

Em 2025, foi realizada uma nova análise de dupla materialidade com o intuito de contribuir para a preparação do novo plano estratégico publicado no primeiro semestre de 2026. Naquela análise, o Grupo procurou identificar e reavaliar todas as partes interessadas. Deste modo, há que realçar que o Grupo está consciente do impacto que as suas atividades podem ter no Planeta e nas sociedades, atuais e futuras, tendo sido esse o motivo pelo qual tal exercício incluiu as Gerações Futuras e o Ambiente (ONGAs) como novos grupos de *stakeholders*.

Adicionalmente, este novo exercício de análise de dupla materialidade, cujo resultado constituiu um contributo fundamental para a preparação do plano estratégico do Grupo para o período de 2026 a 2030, permitiu identificar e priorizar os impactos, riscos e oportunidades mais relevantes ao longo da cadeia de valor, orientando a definição das linhas estratégicas, das prioridades de investimento e das metas de médio e longo prazo.

E. Grupos de trabalho de sustentabilidade

No primeiro semestre de 2026, deu-se continuidade à definição e desenvolvimento dos *Sustainability Working Groups* (SWG). Os SWG são liderados por pessoas internas que não só têm conhecimento técnico, mas que acima de tudo apresentam uma motivação ímpar para o respetivo tema que lhes foi alocado. Os líderes com apoio de vários representantes das unidades de negócio, geografias e departamentos do Grupo visam medir e atuar sobre cada um dos temas, identificando e realizando ações específicas dedicadas às oportunidades de melhoria identificadas. No âmbito deste trabalho, destaca-se o desenvolvimento de um novo capítulo do Manual de Circularidade. Por outro lado, após a publicação do capítulo dedicado à gestão de resíduos, encontra-se em fase de elaboração o capítulo da água, contribuindo assim para a harmonização dos conceitos, práticas operacionais e processos de monitorização e reporte associados à gestão da água no Grupo.

F. Formação e sensibilização em sustentabilidade

A aposta na formação contínua é considerada como um investimento nas pessoas do Grupo Mota-Engil e uma necessidade. Deste modo, foram promovidas formações personalizadas (sessões / palestras internas) na área da sustentabilidade para capacitar pessoas-chave da organização, destacando-se as:

- “Conscious Talks”, as quais consistem num ciclo de *webinars* desenvolvidos em conjunto com a Fundação Manuel António da Mota;
- “Inspirational Sessions” da MEXT, com o objetivo de dar a oportunidade aos colaboradores de poderem ser desafiados pela experiência e conhecimento de indivíduos bem-sucedidos e inspiradores;
- “Board Talks” da MEXT, as quais consistem em sessões com os líderes da gestão de topo do Grupo Mota-Engil nas quais todos os participantes têm a oportunidade de obter uma compreensão mais profunda sobre a estratégia, visão, conquistas e desafios do Grupo.

G. Parcerias em sustentabilidade

A criação de parcerias é essencial na jornada para a sustentabilidade. Deste modo, destaca-se, desde 2004, a parceria com o Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal, associação membro da rede global do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).

Em 2022, o Grupo reforçou igualmente a sua colaboração com o GRACE, através da adesão de várias empresas do Grupo, incluindo a Mota-Engil SGPS, S.A., que passaram a integrar esta associação, juntando-se à Fundação Manuel António da Mota que já era membro da mesma.

No âmbito da promoção do bem-estar e da saúde dos colaboradores, em 2023 o Grupo aderiu à ASM (Aliança para a Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho), reforçando o seu compromisso com a criação de ambientes de trabalho mais saudáveis e inclusivos.

Já no primeiro semestre de 2026, o Grupo Mota-Engil alargou a sua rede de parcerias estratégicas, destacando-se a adesão à Smart Waste Portugal, iniciativa que visa impulsionar a economia circular, a sustentabilidade e a gestão eficiente de resíduos em Portugal. Esta colaboração alia a experiência e capacidade executiva de um dos maiores grupos multinacionais de infraestruturas à principal rede colaborativa nacional dedicada à economia circular.

Por outro lado, através da Mota-Engil Next (MEXT), foi estabelecida uma parceria estratégica com a EightySeven (87), uma comunidade internacional e uma plataforma de inovação dedicada ao futuro dos setores da construção e do imobiliário. Esta colaboração tem como objetivo fomentar a inovação, promover a experimentação de novas tecnologias e acelerar a implementação de soluções com impacto real na indústria. No âmbito da promoção da inovação e da capacitação em sustentabilidade, a MEXT estabeleceu igualmente uma parceria estratégica com a Critical Concrete para o desenvolvimento da Pós-Graduação em Arquitetura Sustentável, contribuindo para a formação de profissionais e para a disseminação de conhecimento em práticas de construção mais sustentáveis.

Ainda em 2026, a EGF formalizou a sua adesão ao act4nature Portugal, iniciativa promovida pelo BCSD Portugal que desafia as empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade, integrando a natureza nas suas estratégias e modelos de negócio.

H. Reporte e comunicação de sustentabilidade

Com vista a reportar de forma transparente o seu desempenho nas diferentes dimensões da sustentabilidade, o Grupo Mota-Engil publica, desde 2006 e com uma periodicidade anual, o seu relatório de sustentabilidade. Por outro lado, a Declaração de Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil encontra-se atualmente integrada no Relatório Único 2025, disponível no site da [Mota-Engil](#). Complementarmente, encontra-se em fase final de preparação uma Brochura de Sustentabilidade, a qual visa sintetizar a informação de sustentabilidade constante do Relatório Único, apresentando-a de forma mais acessível e visual, com especial destaque para as principais iniciativas, projetos e resultados alcançados pelo Grupo nas vertentes ESG.

1.5 Mota-Engil na bolsa

A evolução da *performance* da cotação da ação da Mota-Engil, SGPS, S.A. em 2026 pode ser analisada nos gráficos seguintes:



Em 30 de junho de 2026, o capital social da Mota-Engil, SGPS, S.A. era composto por 306.775.950 ações, com o valor nominal de um euro cada, encontrando-se a totalidade das ações admitida à cotação na Euronext Lisbon.

No primeiro semestre de 2026, os mercados acionistas apresentaram, em geral, ganhos significativos, ainda que tenham sido caracterizados por um aumento da volatilidade na segunda parte do semestre. Esta volatilidade foi consequência de uma maior incerteza no contexto geopolítico, nomeadamente no que se refere ao desfecho do conflito no Médio Oriente entre os Estados Unidos da América (EUA) e o Irão e que teve início em março de 2026. Este conflito levou a uma descida, ainda que temporária, dos mercados acionistas, tendo afetado principalmente as economias importadoras de produtos energéticos, já que levou ao bloqueio da livre circulação no Estreito de Ormuz, responsável pelo escoamento de cerca de 20% do petróleo consumido globalmente. Com impacto no nível de inflação em vários países, este cenário geopolítico teve consequências na política monetária de alguns deles, como foi o caso dos países da Zona Euro, com o Banco Central Europeu a aumentar as taxas de juro diretas em 25 pontos base. Já em junho, a assinatura de um memorando de entendimento entre os EUA e o Irão para um cessar-fogo e consequente abertura do Estreito de Ormuz, conduziu a uma recuperação dos mercados acionistas. Adicionalmente, há que salientar que as decisões de investimento associadas à temática da Inteligência Artificial destacaram-se no semestre como os maiores contribuidores estruturais para a resiliência dos mercados acionistas num contexto de elevada turbulência geopolítica.

Neste contexto, no primeiro semestre de 2026, e em linha com a tendência dos principais índices acionistas mundiais, o índice acionista português, PSI, apresentou uma performance positiva de 10,5%. Já o índice setorial europeu, SXOP, encerrou o período com uma valorização de 1,7%, influenciado, entre outros fatores, pelo aumento dos custos da energia, pela subida das taxas de juro e pelo adiamento das decisões de investimento.

Durante o primeiro semestre de 2026, a ação da Mota-Engil, SGPS, S.A. apresentou uma performance negativa de 5,7%, atingindo em 30 de junho de 2026 uma capitalização bolsista de 1.431 milhões de euros. Naquele período, a ação atingiu um máximo de 5,400 euros e um mínimo de 3,908 euros, tendo-se transacionado na Euronext Lisbon um total de 231 milhões de ações, o que correspondeu a um volume médio diário de 1.831 mil ações.

Em 27 de março de 2023, a Mota-Engil, SGPS, S.A. celebrou um contrato de liquidez com o Caixa – Banco de Investimento, S.A., com o objetivo de fomentar a liquidez das suas ações, tendo o mesmo entrado em vigor no dia 11 de abril de 2023, continuando em vigor à data deste relatório.

No dia 11 de março de 2026, a Mota-Engil realizou o seu primeiro *Capital Markets Day*, um evento que contou com a presença de vários analistas e investidores e durante o qual a Comissão Executiva do Grupo apresentou uma atualização da execução da estratégia do Grupo, bem como as prioridades para o período 2026-2030, tendo sido igualmente destacados os principais motores de crescimento que suportam as ambições e os objetivos de criação de valor do Grupo para os próximos anos.

A Assembleia Geral Anual de Acionistas de 2026 da Mota-Engil, SGPS, S.A. decorreu no dia 23 de abril de 2026, tendo sido aprovados todos os pontos nela apreciados, destacando-se a proposta de distribuição de bens sociais, nomeadamente, a distribuição de parte das reservas livres existentes, no montante global de 53.072.239 euros e 35 cêntimos, cabendo assim, a cada ação, o valor de 17,30 cêntimos de euro, cativos de impostos.

1.6 Perspetivas futuras

As perspetivas do Grupo Mota-Engil para 2026, são as seguintes:

- Crescimento do volume de negócios de dois dígitos (10% a 15%), suportado pela conversão da carteira de encomendas recorde e pelo progressivo arranque de projetos de grande dimensão e ciclo longo nos mercados estratégicos do Grupo;
- A margem EBITDA deverá manter-se estruturalmente resiliente nos níveis de 2025, suportada por uma rigorosa seleção de projetos, pela melhoria da qualidade da carteira de encomendas e pela crescente contribuição de atividades com margens estruturalmente mais elevadas;
- A margem líquida deverá manter-se em torno de 3%, refletindo a melhoria estrutural da rentabilidade alcançada nos últimos anos;
- Forte geração de caixa operacional e manutenção de uma alavancagem disciplinada, mantendo simultaneamente o rácio Dívida Líquida/EBITDA abaixo de 2,0x e o rácio Dívida Bruta/EBITDA abaixo de 4,0x;
- Alocação de capital disciplinada e orientada para o retorno, com um rácio investimento/volume de negócios em torno de 7%, suportando simultaneamente o crescimento de atividades de maior rentabilidade, incluindo o arranque da mina de ouro de Amulsar, na Arménia, no 3T26;
- Gestão ativa do portefólio de concessões, focada na maturação dos ativos e na criação de valor de longo prazo, preservando simultaneamente a flexibilidade necessária para uma monetização seletiva de ativos.

1.7 Factos relevantes após o termo do período

Até à data de emissão do presente relatório, destacam-se os seguintes eventos ocorridos após 30 de junho de 2026:

“MOTA-ENGIL INFORMA SOBRE ASSINATURA DE NOVOS CONTRATOS NO MÉXICO NO VALOR DE CERCA DE 185 MILHÕES DE EUROS

A Mota-Engil, S.G.P.S., S.A. (“Mota-Engil”) informa que a sua participada Mota-Engil México celebrou dois novos contratos de construção de infraestruturas de transportes no valor total de cerca de 185 milhões de euros. Os novos contratos, que terão uma duração estimada agregada de 16 meses, contemplam, por um lado, a construção de um viaduto elevado sobre uma infraestrutura rodoviária existente e, por outro, o desenvolvimento e a execução de um projeto de mobilidade urbana numa das principais cidades do país, o qual inclui a construção de nova infraestrutura (ponte, estrada e vias dedicadas a transporte público), bem como o fornecimento de sistemas de transporte e a implementação de sistemas automáticos de cobrança.”

“MOTA-ENGIL INFORMA SOBRE EXTENSÃO DE CONTRATO NA NIGÉRIA NO MONTANTE DE 655 MILHÕES DE DÓLARES AMERICANOS E ADJUDICAÇÃO DE NOVO CONTRATO NO PERU NO MONTANTE DE 140 MILHÕES DE DÓLARES AMERICANOS

A Mota-Engil, S.G.P.S., S.A. (“Mota-Engil”) informa que foi objeto de extensão por parte do Ministério dos Transportes da Nigéria, em cerca de 655 milhões de dólares americanos, o contrato atualmente em execução por parte da sua subsidiária Mota-Engil Nigéria relativo à construção da linha ferroviária entre Kano – Maradi. Por outro lado, informa-se igualmente que foi adjudicado à sua participada Mota-Engil Perú S.A. um novo contrato para a execução das obras principais do Aeroporto Internacional de Juliaca “Inca Manco Cápac”, no Peru, por parte do cliente Aeropuertos Andinos del Perú S.A.. O contrato acima referido, com um montante que poderá atingir os 140 milhões de dólares americanos, apresenta uma duração estimada de cerca de 590 dias, compreendendo a reconstrução e reabilitação dos pavimentos aeronáuticos da pista principal, com 4.200 metros de extensão, das pistas de circulação e da plataforma de estacionamento de aeronaves. As obras serão executadas com o aeroporto em operação, assegurando assim a continuidade da atividade aeroportuária.”

“MOTA-ENGIL INFORMA SOBRE ASSINATURA DE CONTRATO DE CONCESSÃO NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

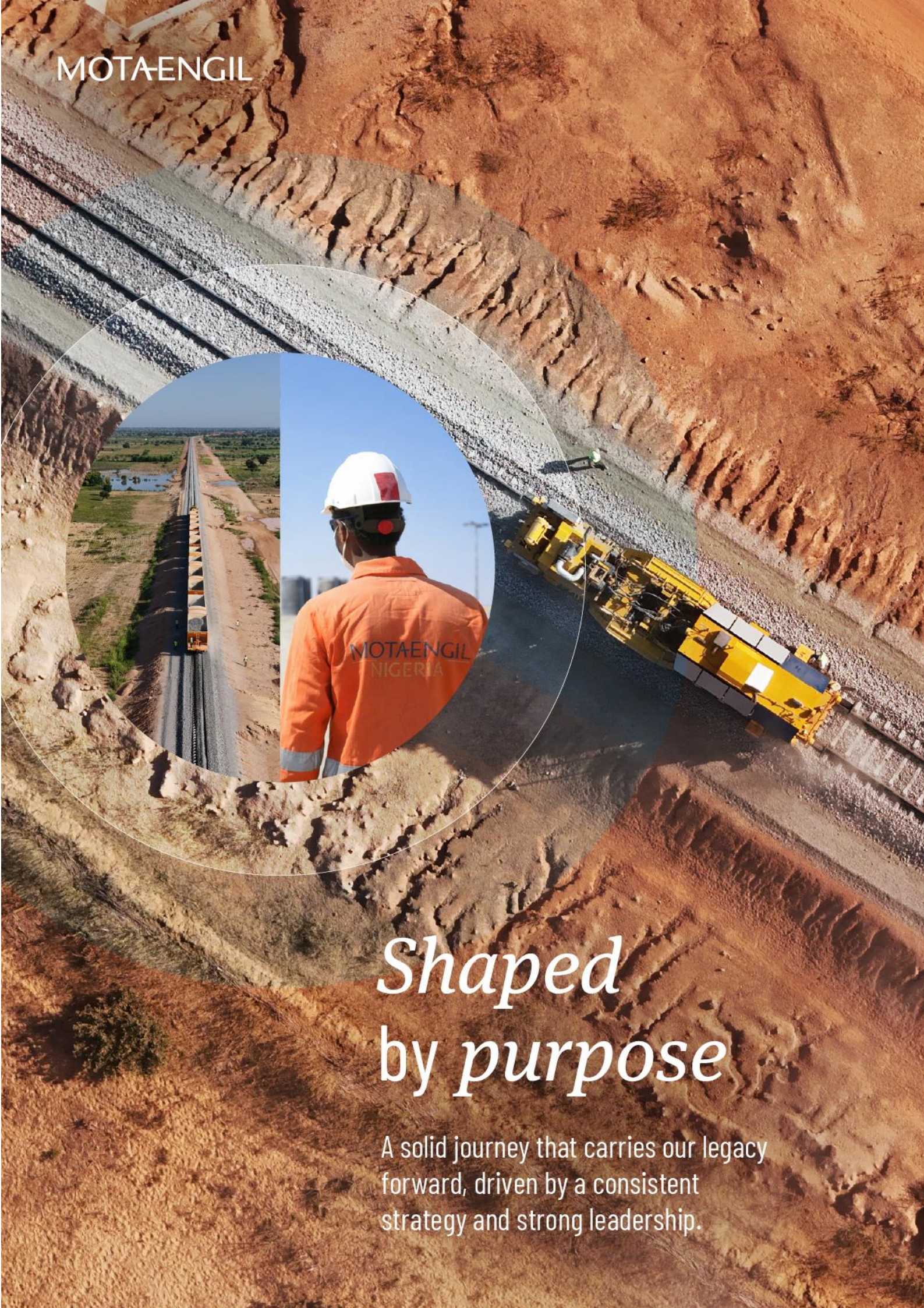
A Mota-Engil, S.G.P.S., S.A. (“Mota-Engil”) informa que foi assinado hoje pela sua participada Mota-Engil África um contrato para a Concessão de exploração, operação, modernização, reabilitação e manutenção do Corredor do Lobito, mais especificamente na secção de Dilolo a Sakania (cerca de 1.037 km) na República Democrática do Congo (RDC). Esta concessão irá permitir a conexão entre a fronteira da Zâmbia (Sakania) e a fronteira de Angola (Dilolo), assegurando assim a ligação ferroviária de todas as minas na região de Lualaba e Haut-Katanga, na RDC, ao porto do Lobito, em Angola, e aos mercados internacionais. Deste modo, a Mota-Engil África será responsável, durante 30 anos, pela exploração, gestão e manutenção da infraestrutura ferroviária para transporte de mercadorias, minerais, líquidos e gases no corredor que integra a Concessão Ferroviária do Corredor do Lobito (em Angola) e, subsequentemente, do porto de Lobito a Sakania, na província de Haut-Katanga no sul da RDC. Prevê-se que, ao longo da vigência do contrato, o investimento ascenda a cerca de 1.800 milhões de dólares.”

MOTA-ENGIL

Parte 2

INFORMAÇÃO FINANCEIRA
CONSOLIDADA INTERCALAR

MOTAENGIL



Shaped by purpose

A solid journey that carries our legacy forward, driven by a consistent strategy and strong leadership.

**Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas
para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025**
(montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	1º semestre	
		2026	2025 Reexpresso
		(não auditado)	(não auditado)
Vendas e prestações de serviços	2	2 898 019	2 745 197
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção		(591 734)	(630 369)
Fornecimentos e serviços externos		(1 316 964)	(1 187 824)
Gastos com pessoal		(493 140)	(470 903)
Outros rendimentos / (gastos) operacionais		(8 697)	(14 680)
Amortizações e depreciações	2	(169 829)	(140 814)
Perdas de imparidade	2	1 794	(4 759)
Provisões	2	(6 068)	1 610
Rendimentos e ganhos financeiros	3	85 277	97 342
Gastos e perdas financeiras	3	(195 676)	(214 148)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos		(2 267)	(4 996)
Ganhos / (perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas		622	2 925
Resultado antes de imposto		201 336	178 581
Imposto sobre o rendimento		(65 846)	(57 938)
Resultado líquido consolidado do período		135 490	120 643
Atribuível:			
a interesses que não controlam		61 502	61 207
ao Grupo	4	73 989	59 435
Resultado por ação em euros:			
básico	4	0,241	0,197
diluído	4	0,241	0,197
Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas			

**Demonstrações consolidadas do outro rendimento integral
para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025**
(montantes expressos em milhares de euros)

	1º Semestre	
	2026	2025
	(não auditado)	(não auditado)
Resultado líquido consolidado do período	135 490	120 643
Itens de outro rendimento integral que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração dos resultados		
Empresas consolidadas pelo método integral		
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	21 091	(162 228)
Variação, líquida de impostos, no justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de fluxos de caixa	58	-
Empresas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial		
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	8 621	(3 399)
Variação, líquida de impostos, no justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de fluxos de caixa	(1 546)	382
Itens de outro rendimento integral que não serão reclassificados para a demonstração dos resultados		
Empresas consolidadas pelo método integral		
Variação, líquida de impostos, nos excedentes de revalorização de ativos tangíveis e de ativos sob direito de uso	3 775	99
Variação, líquida de impostos, no justo valor de outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral	(2 590)	8 952
Total do outro rendimento integral	29 410	(156 194)
Total do rendimento integral consolidado do período	164 901	(35 551)
Atribuível:		
a interesses que não controlam	77 498	28 567
ao Grupo	87 403	(64 118)
Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas		

**Demonstrações consolidadas da posição financeira
em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025
(montantes expressos em milhares de euros)**

	Notas	30.06.2025 (não auditado)	31.12.2025 (auditado)
Ativo			
Não corrente			
Goodwill		13 392	13 068
Ativos intangíveis		659 577	655 052
Ativos tangíveis		1 106 018	1 018 324
Ativos sob direito de uso		391 825	406 540
Investimentos financeiros em empresas associadas	2 e 5	201 750	195 759
Investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos	2 e 5	644 364	436 188
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado	6	14 149	13 766
Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral	6	80 310	78 188
Propriedades de investimento		172 418	171 253
Clientes e outros devedores		445 891	430 052
Ativos associados a contratos com clientes		173	163
Outros ativos não correntes		183 889	74 929
Instrumentos financeiros derivados		91	71
Ativos por impostos diferidos		174 476	133 625
Total do ativo não corrente		4 088 321	3 626 980
Corrente			
Inventários		546 383	525 174
Clientes e outros devedores		1 875 903	2 007 419
Ativos associados a contratos com clientes		1 348 042	924 684
Outros ativos correntes		403 311	292 063
Imposto sobre o rendimento		22 047	42 718
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado	6	4 082	3 889
Outras aplicações financeiras	7	50 243	52 513
Caixa e seus equivalentes sem recurso	7	172 010	167 686
Caixa e seus equivalentes com recurso	7	641 093	570 585
Ativos não correntes detidos para venda		164 142	326 413
Total do ativo corrente		5 227 256	4 913 144
Total do Ativo	2	9 315 577	8 540 124
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos sem recurso	8	208 521	219 464
Empréstimos com recurso	8	1 790 919	1 665 558
Outros passivos financeiros	9	5 946	34 821
Passivos de locação		161 037	183 413
Instrumentos financeiros derivados		68	89
Fornecedores e credores diversos		36 106	29 698
Passivos associados a contratos com clientes		736 694	374 573
Outros passivos não correntes		39 377	40 791
Provisões		187 725	194 388
Passivos por impostos diferidos		304 797	283 860
Total do passivo não corrente		3 471 189	3 026 654
Corrente			
Empréstimos sem recurso	8	59 140	63 231
Empréstimos com recurso	8	813 502	801 314
Outros passivos financeiros	9	327 658	297 005
Passivos de locação		147 365	155 637
Fornecedores e credores diversos		1 604 144	1 392 371
Passivos associados a contratos com clientes		707 810	759 695
Outros passivos correntes		953 119	845 060
Imposto sobre o rendimento		69 144	56 992
Passivos não correntes detidos para venda		117 448	158 837
Total do passivo corrente		4 799 329	4 530 141
Total do Passivo	2	8 270 518	7 556 795
Capital próprio			
Capital social		306 776	306 776
Reservas, Resultados transitados e Prémios de emissão		(24 061)	(124 147)
Resultado líquido consolidado do período / exercício		73 989	133 121
Capital próprio atribuível ao Grupo		356 703	315 751
Interesses que não controlam		688 356	667 578
Total do Capital próprio		1 045 059	983 328
Total do Capital próprio e Passivo		9 315 577	8 540 124

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

Reservas de justo valor													
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Investimentos financeiros	Ativos fixos	Derivados	Reserva de conversão cambial	Reservas legais	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício / período	Capital próprio atribuível ao Grupo	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (auditado)	306 776	(10 232)	126 034	24 438	201 959	52 498	(526 167)	57 733	(75 465)	122 688	280 261	568 376	848 637
Movimentos com detentores de capital													
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(45 924)	-	(45 924)	(13 273)	(59 198)
Alienação de ações próprias	-	10 232	-	-	-	-	-	-	16 228	-	26 460	-	26 460
Outros movimentos													
Outro rendimento integral consolidado do período	-	-	-	8 952	99	382	(132 987)	-	-	-	(123 553)	(32 641)	(156 194)
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59 435	59 435	61 207	120 643
Transferências para outras reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	122 688	(122 688)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	6 062	-	6 062	6 524	12 586
Alterações de percentagem de participação em entidades controladas:													
- Outras aquisições/alienações de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	(2 234)	-	(2 234)	(17 403)	(19 637)
Saldo em 30 de junho de 2025 (não auditado)	306 776	-	126 034	33 390	202 059	52 880	(659 153)	57 733	21 355	59 435	200 507	575 872	776 379
Saldo em 31 de dezembro de 2025 (auditado)													
Saldo em 31 de dezembro de 2025 (auditado)	306 776	-	126 034	33 390	219 928	60 406	(646 528)	57 733	24 892	133 121	315 751	667 578	983 328
Movimentos com detentores de capital													
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(53 072)	-	(53 072)	(15 503)	(68 576)
Outros movimentos													
Outro rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(2 590)	3 475	(1 488)	14 016	-	-	-	13 414	15 996	29 410
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73 989	73 989	61 502	135 490
Transferências para outras reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	133 121	(133 121)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	4 793	-	4 793	2 340	7 133
Alterações de percentagem de participação em entidades controladas:													
- Outras aquisições/alienações de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	1 829	-	1 829	(43 556)	(41 728)
Saldo em 30 de junho de 2026 (não auditado)	306 776	-	126 034	30 800	223 403	58 918	(632 512)	57 733	111 563	73 989	356 703	688 356	1 045 059
Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas													

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa
para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	2026 (não auditado)	2025 (não auditado)
Atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 924 490	2 900 553
Pagamentos a fornecedores		(2 003 625)	(1 751 629)
Pagamentos ao pessoal		(492 731)	(460 650)
Fluxos gerados pelas operações		428 134	688 274
(Pagamentos)/Recebimentos de imposto sobre o rendimento		(51 483)	(74 622)
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais		(8 193)	(9 983)
Fluxos das atividades operacionais (1)		368 458	603 669
Atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		1 185	9 961
Ativos tangíveis, intangíveis e ativos sob direito de uso		5 439	1 798
Subsídios ao investimento		8 235	370
Juros e proveitos similares		39 214	29 984
Dividendos		22 422	4 500
Outras aplicações financeiras		2 270	-
		78 764	46 613
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(64 542)	(88 161)
Outras aplicações financeiras		-	(22 847)
Ativos tangíveis, intangíveis e ativos sob direito de uso		(195 722)	(225 851)
		(260 265)	(336 859)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(181 500)	(290 246)
Atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		393 029	417 977
Alienação de ações próprias		-	26 460
Contratos de factoring e gestão de pagamentos a fornecedores		32 117	17 655
		425 146	462 091
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(247 563)	(451 270)
Contratos de locação, factoring e gestão de pagamentos a fornecedores		(80 436)	(59 654)
Juros e custos similares		(161 764)	(167 267)
Dividendos		(63 892)	(49 534)
		(553 655)	(727 726)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(128 509)	(265 635)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		58 449	47 788
Efeito das diferenças de câmbio		16 384	(18 507)
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	738 271	441 134
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	813 103	470 415
Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas			

0. Nota Introdutória

A Mota-Engil, SGPS, S.A., com sede no Edifício Mota, Rua do Rego Lameiro, nº 38 4300 - 454 Porto – Portugal (Mota-Engil, SGPS ou Empresa), e as suas empresas participadas (Grupo ou Grupo Mota-Engil), têm como atividades principais a execução de empreitadas de obras públicas e privadas e atividades com elas conexas, bem como a recolha e tratamento de resíduos. A atividade do Grupo é desenvolvida, essencialmente, através das seguintes seis unidades de negócio: Europa – Engenharia e Construção (Europa – E&C), África – Engenharia e Construção (África – E&C), América Latina – Engenharia e Construção (América Latina – E&C), Ambiente, Capital e Mext. As ações da Mota-Engil, SGPS encontram-se admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

A descrição mais detalhada das atividades do Grupo é fornecida na Nota 2. Segmentos de negócio deste anexo.

Todos os montantes explicitados neste anexo são apresentados em milhares de euros, arredondados à unidade mais próxima, salvo se expressamente referido em contrário.

1. Bases de apresentação, de consolidação e políticas contabilísticas materiais

1.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas do Grupo Mota-Engil foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas que o integram, ajustados no processo de consolidação.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade do Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponíveis sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Grupo dispõe dos recursos adequados para manter as suas atividades, não havendo intenção de as cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC) ou pelo anterior *Standards Interpretation Committee* (SIC), tal como adotadas pela União Europeia à data de 1 de janeiro de 2026. No que se refere às empresas do Grupo que utilizam normativos contabilísticos diferentes, foram efetuados ajustamentos de conversão para as IFRS.

Estas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Euro por esta ser a moeda principal das operações do Grupo. As demonstrações financeiras das empresas participadas expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euro de acordo com o descrito nas Notas 1.2 h) e i) das bases de consolidação apresentadas no Relatório e Contas Consolidadas de 2025.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu conhecimento à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas, em conformidade com as IFRS, o Conselho de Administração do Grupo adotou certos pressupostos e estimativas que afetaram os ativos e passivos reportados, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos apresentados, os quais se encontram descritos na alínea r) do capítulo 1.3. Políticas contabilísticas materiais apresentadas no Relatório e Contas Consolidadas de 2025.

Por último, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Mota-Engil em 30 de junho de 2026 foram elaboradas de acordo com as políticas contabilísticas e os métodos de cálculo apresentados no Relatório e Contas Consolidadas de 2025, tendo em consideração as disposições da IAS 34 – Relato financeiro intercalar.

1.2. Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no semestre

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões adotadas (“endorsed”) pela União Europeia foram aplicadas pela primeira vez no semestre findo em 30 de junho de 2026:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Conteúdo
IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração), Alterações à classificação e mensuração de financiamentos	1/jan/26	As alterações efetuadas referem-se a: i) clarificação do conceito de data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, introduzindo uma nova exceção para passivos financeiros liquidados através de um sistema eletrónico de pagamentos; ii) clarificação e exemplificação sobre quando um ativo financeiro cumpre com o critério de os cash flows contratuais corresponderem “apenas ao pagamento de principal e juros” (“SPPI”), tais como: 1) ativos sem direito de recurso; 2) instrumentos contratualmente associados; e 3) instrumentos com características ligadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governo (“ESG”); iii) novos requisitos de divulgação para instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa em termos de período e valor; e iv) novas divulgações exigidas para os instrumentos de capital designados ao justo valor através do outro rendimento integral.
IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração), Contratos relativos a eletricidade dependente da natureza	1/jan/26	As alterações efetuadas pretendem melhorar o relato dos efeitos financeiros dos contratos negociados que têm por base a produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, sujeitos a variabilidade na quantidade gerada devido ao facto de esta estar dependente de condições naturais não controláveis. Aquelas alterações pretendem: i) clarificar a aplicação dos requisitos da isenção de “uso próprio” da IFRS 9; ii) permitir a aplicação da contabilidade de cobertura quando os contratos de aquisição de eletricidade de fonte renovável são designados como instrumento de cobertura; e iii) adicionar novos requisitos de divulgação à IFRS 7 para uma melhor compreensão do impacto destes contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da entidade.
Melhorias anuais – volume 11	1/jan/26	Os ciclos de melhorias anuais às IFRS pretendem clarificar questões de aplicação ou corrigir inconsistências nas normas. Este volume de melhorias afetou as seguintes normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, não foram gerados efeitos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas anexas decorrentes da adoção das normas / interpretações / emendas e revisões acima referidas.

1.3. Normas, interpretações, emendas e revisões que irão entrar em vigor em exercícios futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até 30 de junho de 2026, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Conteúdo
IFRS 18 (nova norma), Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras	1/jan/27	A IFRS 18 irá substituir a atual IAS 1. Mantendo muitos dos princípios existentes na IAS 1, a IFRS 18 foca-se na especificação da estrutura de apresentação da demonstração dos resultados, composta por categorias e subtotais obrigatórios. Os itens da demonstração dos resultados passam a ser classificados em 5 categorias: operacional, investimento, financiamento, imposto sobre o rendimento e unidades descontinuadas. São definidos subtotais e totais obrigatórios e subtotais especificados, sendo a principal alteração a inclusão obrigatória na demonstração dos resultados do subtotal “Resultado operacional”. Esta norma inclui ainda melhorias na divulgação das medidas de desempenho da gestão utilizadas nas comunicações públicas, incluindo a sua reconciliação com os subtotais mais próximos definidos pela IFRS 18. É também reforçada a aplicação do princípio de agregação e desagregação da informação constante das demonstrações financeiras e respetivas notas, com base nas suas características partilhadas, de forma a reduzir a divulgação de valores significativos em rubricas residuais não especificadas. Esta norma aplica-se retrospectivamente.

1.4. Normas, interpretações, emendas e revisões ainda não adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até 30 de junho de 2026, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Conteúdo
IAS 21 (alteração), Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária	1/jan/27	Esta alteração estabelece os requisitos para converter moedas entre entidades pertencentes a economias hiperinflacionárias e entidades pertencentes a economias não hiperinflacionárias. Assim, é estabelecido que para converter a moeda funcional de uma entidade que pertence a uma economia não hiperinflacionária para uma moeda de apresentação de uma economia hiperinflacionária, todos os montantes das demonstrações financeiras (incluindo comparativos) devem ser convertidos utilizando a taxa de fecho na data da última data de relato. A alteração prevê também uma exceção, para situações em que a moeda funcional e de apresentação de uma entidade que pertence a uma economia hiperinflacionária e a moeda funcional das suas operações no estrangeiro pertence a uma economia não hiperinflacionária, os comparativos das operações no estrangeiro não têm de ser reconvertidos, mas reexpressos aplicando a variação do índice geral de preços, conforme previsto na IAS 29. Salvo a exceção mencionada, esta alteração é de aplicação retrospectiva com a reexpressão do comparativo.
IAS 28 (alteração), Opção de mensuração ao justo valor	1/jan/27	Esta alteração clarifica a definição das entidades autorizadas a exercer a opção de mensurar os investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos ao justo valor através dos resultados. Consequentemente, determina a substituição do termo “entidades semelhantes” por “entidades que têm uma atividade empresarial principal de investir em determinados tipos de ativos”, conforme definido na IFRS 18. A elegibilidade para aplicar a opção de mensuração ao justo valor ao abrigo da IAS 28 não implica diretamente a categoria de rendimentos e gastos da demonstração dos resultados em que os rendimentos e gastos destes investimentos são classificados. Esta alteração deve ser aplicada retrospectivamente, com a reexpressão da informação comparativa, na mesma data da adoção da IFRS 18.
IFRS 19 (nova norma), Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: divulgações	1/jan/27	A IFRS 19 é uma norma voluntária que permite às subsidiárias elegíveis utilizar as IFRS com requisitos de divulgação reduzidos. A IFRS 19 é uma norma que apenas trata de divulgações sendo aplicada em conjunto com os requisitos das restantes IFRS para efeitos de reconhecimento, mensuração e apresentação. Uma subsidiária é considerada elegível se (i) não estiver sujeita à obrigação de prestação pública de informação financeira; e (ii) a entidade-mãe prepara demonstrações financeiras consolidadas para prestação pública, conforme as IFRS. A IFRS 19 pode ser aplicada por subsidiárias elegíveis na preparação das suas próprias demonstrações financeiras consolidadas, separadas ou individuais. É obrigatória a apresentação de informação comparativa total exceto se alguma isenção for aplicável.
IFRS 19 (alteração), Alteração aos requisitos de divulgação	1/jan/27	Esta alteração visa reduzir os requisitos de divulgação para as alterações às normas e novas normas emitidas entre fevereiro de 2021 e maio de 2024, nomeadamente: IFRS 18: Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras; Alterações à IAS 7 – Acordos de financiamento de Fornecedores; IAS 12 – Reforma fiscal internacional – Regras do modelo do Pilar 2; Alterações à IAS 21 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade. É obrigatória a apresentação de informação comparativa total exceto se alguma isenção for aplicável.
IFRS 20 (nova norma), Ativos regulatórios e passivos regulatórios	1/jan/27	Esta norma aplica-se a empresas que operam ao abrigo de um acordo regulatório no qual o regulador determina o montante que pode ser faturado e o momento em que esses montantes podem ser faturados. A IFRS 20 exige que as entidades contabilizem nas suas demonstrações financeiras os efeitos das “diferenças temporais” geradas, através do reconhecimento de ativos regulatórios e passivos regulatórios, de modo que a entidade reconheça a remuneração total permitida pelos bens ou serviços regulados no mesmo período de relato em que fornece esses bens ou serviços regulados, reconhecendo, para além do rédito determinado de acordo com a IFRS 15, os respetivos rendimentos regulatórios e gastos regulatórios na demonstração dos resultados. Os ativos e passivos regulatórios são mensurados conforme especificado pelo regulador e, quando tal não esteja especificado, com base nos fluxos de caixa futuros estimados, descontados utilizando a taxa de juro regulatória, sendo essas estimativas posteriormente revistas sempre que necessário. Esta norma é aplicada retrospectivamente de acordo com a IAS 8 ou baseado na aplicação retrospectiva modificada, sendo sempre obrigatória a apresentação de informação comparativa.

À presente data, não se estimam efeitos quantitativos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas anexas decorrentes da adoção das normas / interpretações / emendas e revisões referidas nos pontos 1.3. e 1.4. acima.

1.5. Comparabilidade da informação

Tal como descrito na Nota 1.4 Comparabilidade da informação do Relatório e Contas Consolidadas de 2025, no exercício findo naquela data, de modo a aproximar o valor do EBITDA aos fluxos de caixa operacionais gerados pelo Grupo, este decidiu proceder à alteração do método de contabilização dos subsídios ao investimento, pelo que as demonstrações financeiras consolidadas do ano anterior foram reexpressas.

No seguimento do atrás descrito, elencam-se abaixo os efeitos da alteração daquela política contabilística na demonstração consolidada dos resultados por naturezas para o semestre findo em 30 de junho de 2025:

	Outros rendimentos / (gastos) operacionais	Amortizações e depreciações	Resultado líquido consolidado do período
Saldos em 30 de junho de 2025 antes da reexpressão	(7.898)	(147.597)	120.643
Anulação do reconhecimento semestral dos subsídios em EBITDA e consideração do mesmo como uma dedução às amortizações	(6.782)	6.782	-
Saldos em 30 de junho de 2025 após a reexpressão	(14.680)	(140.814)	120.643

2. Segmentos de negócio

O Grupo serve-se da sua organização interna para efeitos de gestão como base para o seu reporte de informação por segmentos de negócio.

Em 30 de junho de 2026, a informação por segmentos apresentada no presente anexo às demonstrações financeiras consolidadas contempla as seguintes unidades de negócio do Grupo:

África – E&C;
Ambiente;
América Latina – E&C;
Capital;
Europa – E&C; e
Mext.

A unidade de negócio de África - E&C inclui a atividade de engenharia e construção, bem como a de prestação de serviços de engenharia industrial desenvolvida pelo Grupo, essencialmente, em Angola, Moçambique, Costa do Marfim, Ruanda, Uganda, África do Sul, Guiné-Conacri e Nigéria.

A unidade de negócio do Ambiente encontra-se dividida nos seguintes sub-segmentos: (i) Tratamento e valorização de resíduos (cujo veículo é a EGF); (ii) Recolha de resíduos urbanos (cuja atividade é principalmente desenvolvida pela Suma); (iii) Internacional (com presença, essencialmente, em Angola, Costa do Marfim e Brasil); e (iv) Energia (atividade em Portugal e que em demonstrações financeiras anteriores era apresentado na unidade de negócio Mext).

A unidade de negócio da América Latina - E&C inclui a atividade de engenharia e construção desenvolvida pelo Grupo, essencialmente, no México, no Peru, no Brasil e na Colômbia. Adicionalmente, inclui também o negócio de geração e comercialização de energia no México e o negócio de gestão e operação de diversas concessões no México e na Colômbia.

A unidade de negócio da Capital encontra-se dividida nos seguintes sub-segmentos: (i) Serviços (que compreende essencialmente os serviços de operação e manutenção prestados pela Mota-Engil ATIV); (ii) Concessões (atividade em Portugal e na Polónia), (iii) Turismo (atividade em Portugal) e (iv) Mobilidade (produção de energia descentralizada e carregamento de veículos elétricos em Portugal, em Espanha e na Polónia).

A unidade de negócio Europa - E&C inclui, essencialmente, a atividade de engenharia e construção desenvolvida pelo Grupo em Portugal.

A unidade de negócio da Mext encontra-se dividida nos seguintes sub-segmentos: (i) Inovação e desenvolvimento (que compreende, essencialmente, os departamentos internos da própria sub-holding vocacionados para a inovação, transformação e investimento); (ii) Imobiliário (atividade em Portugal); (iii) Agrofloresta (atividade em Angola e no Malawi) e (iv) Mineração (atividade desenvolvida maioritariamente em África).

Adicionalmente, os montantes relativos à Mota-Engil, SGPS e outras empresas instrumentais foram incluídos na rubrica “Outros, eliminações e intragrupo”, a qual inclui também os montantes relativos às transações e aos saldos mantidos entre as empresas dos diferentes segmentos de negócio.

Estes segmentos foram definidos tendo em consideração o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é produzida informação financeira separada, sendo os seus resultados operacionais revistos pela gestão e servindo os mesmos como base à tomada de decisões.

As empresas / entidades incluídas na consolidação e respetivos métodos de consolidação, sede, percentagem de consolidação, atividade, data de constituição e data de aquisição das mesmas, são tal como se apresenta no Apêndice A.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a informação financeira por segmentos de negócio pode ser analisada como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		EBITDA	
	2026	2025 Reexpresso	2026	2025 Reexpresso
África - E&C	1 158 002	1 047 473	286 999	255 311
Ambiente	314 042	303 871	65 428	58 401
América Latina - E&C	1 171 003	1 090 789	119 998	105 197
Capital	42 713	45 564	(1 990)	(2 125)
Europa - E&C	194 000	242 341	14 997	18 838
Mext	18 290	15 580	5 488	5 731
Outros, eliminações e intragrupo	(30)	(422)	(3 436)	67
	2 898 019	2 745 197	487 484	441 420

EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Vendas e prestações de serviços”; “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção”; “Fornecimentos e serviços externos”; “Gastos com pessoal” e “Outros rendimentos / (gastos) operacionais”.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, as amortizações e depreciações, bem como as perdas de imparidade e as provisões por segmentos de negócio podem ser analisadas como se segue:

	Amortizações e depreciações		Perdas de imparidade e Provisões	
	2026	2025 Reexpresso	2026	2025 Reexpresso
África - E&C	106 831	74 203	221	7 197
Ambiente	31 346	35 782	337	3 097
América Latina - E&C	22 213	13 116	3 417	(2 103)
Capital	2 096	1 423	(4)	(22)
Europa - E&C	6 677	8 376	26	(2)
Mext	524	461	-	(19)
Outros, eliminações e intragrupo	143	7 454	277	(5 000)
	169 829	140 814	4 274	3 149

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o ativo líquido total e o passivo do Grupo por segmentos de negócio podem ser analisados como se segue:

	Ativos		Passivos	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
África - E&C	3 909 959	3 680 260	2 960 031	2 834 073
Ambiente	1 109 722	1 077 184	866 234	847 682
América Latina - E&C	3 874 344	3 103 984	2 928 240	2 384 549
Capital	304 198	277 667	194 694	165 845
Europa - E&C	962 677	875 554	708 076	677 925
Mext	467 499	397 688	370 552	327 442
Outros, eliminações e intragrupo	(1 312 822)	(872 213)	242 691	319 279
	9 315 577	8 540 124	8 270 518	7 556 795

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o investimento e os investimentos financeiros em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos por segmentos de negócio podem ser analisados como se segue:

	Investimento (a)		Investimentos financeiros em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
África - E&C	138 623	283 103	127 196	119 948
Ambiente	13 854	38 779	12 948	11 725
América Latina - E&C	23 252	59 844	587 184	382 483
Capital	2 744	6 167	78 287	78 047
Europa - E&C	5 617	11 595	-	-
Mext	162	841	5 454	3 954
Outros, eliminações e intragrupo	574	(4 237)	35 044	35 791
	184 826	396 092	846 114	631 947

(a) Aumento líquido (aumentos – alienações) ocorrido no período nas rubricas de ativos intangíveis, de ativos tangíveis e de ativos sob direito de uso, excluindo os afetos a concessões e a ativos de retorno de médio / longo prazo.

3. Resultados financeiros

Os resultados financeiros (Rendimentos e ganhos financeiros – Gastos e perdas financeiras) nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 podem ser analisados como se segue:

	2026	2025
Rendimentos e ganhos financeiros		
Ativos mensurados ao custo amortizado:		
Juros obtidos	41 523	32 059
Diferenças de câmbio favoráveis	36 113	55 699
Descontos de pronto pagamento obtidos	388	261
Outros ativos financeiros:		
Rendimentos de participações de capital - Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral	3 776	1
Outros rendimentos e ganhos financeiros	3 477	9 322
	85 277	97 342
Gastos e perdas financeiras		
Passivos mensurados ao custo amortizado:		
Juros suportados	138 137	160 491
Diferenças de câmbio desfavoráveis	38 207	37 806
Descontos de pronto pagamento concedidos	39	20
Outros passivos financeiros:		
Outros gastos e perdas financeiras	19 293	15 830
	195 676	214 148
	(110 399)	(116 806)

4. Resultados por ação

A Empresa emitiu apenas ações ordinárias, pelo que não existem direitos especiais de dividendo ou voto.

Adicionalmente, não se verifica no Grupo qualquer situação que possa representar uma redução dos resultados por ação com origem em opções, “warrants”, obrigações convertíveis ou outros direitos associados a ações ordinárias. Assim, não existe dissemelhança entre o cálculo do resultado por ação básico e o cálculo do resultado por ação diluído.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, não foram emitidas quaisquer ações. Desta forma, em 30 de junho de 2026 e 2025, o capital social da Empresa ascendia a 306.775.950 euros e encontrava-se representado por 306.775.950 ações ordinárias com o valor nominal de 1 euro cada.

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2025, a Empresa alienou a totalidade das ações próprias que detinha (6.091.581).

Por último, nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, o apuramento dos resultados por ação pode ser demonstrado como se segue:

		2026	2025
Resultado líquido consolidado do período atribuível ao Grupo	(I)	73 989	59 435
Número de ações em circulação no início do período		306 775 950	306 775 950
Número de ações em circulação no final do período		306 775 950	306 775 950
Número médio ponderado de ações ordinárias	(II)	306 775 950	306 775 950
Número de ações próprias no início do período		-	6 091 581
Número de ações próprias no fim do período		-	-
Número médio ponderado de ações próprias	(III)	-	5 008 633
Número médio ponderado de ações em circulação	(II - III)	306 775 950	301 767 317
Resultado por ação em euros:			
básico	(I) / (II - III)	0,241	0,197
diluído	(I) / (II - III)	0,241	0,197

5. Investimentos financeiros em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o detalhe dos investimentos financeiros em empresas associadas era como se segue:

	30.06.2026	31.12.2025
Consortio Tren Ligero Línea 4 Guadalajara (segmento América Latina E&C)	43 136	38 680
Martifer (segmento Outros, eliminações e intragrupo)	25 244	28 232
APP Tamaulipas SAPI (segmento América Latina - E&C)	18 550	13 790
Autopista Urbana Siervo de la Nación (segmento América Latina - E&C)	18 494	18 555
Desarrolladora Multimodal Istmo (segmento América Latina - E&C)	18 374	16 439
APP Coatzacoalcos Villahermosa (segmento América Latina - E&C)	18 157	26 577
Terminales del Istmo Salina Cruz y Coatzacoalcos (segmento América Latina - E&C)	7 820	7 111
Infraconnect Fifteen Kenya (segmento África - E&C)	6 996	6 347
CTR (segmento Ambiente)	6 603	5 824
Concesionaria Alternativas Viales (segmento América Latina E&C)	3 702	5 252
Lusolav Norte (segmento Capital)	2 861	7 016
Outros	31 811	21 935
	201 750	195 759

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o detalhe dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos era como se segue:

	30.06.2026	31.12.2025
Mota-Engil Aeropuertos (segmento América Latina - E&C)	154 589	58 474
Empresas associadas ao projeto do Corredor do Lobito (segmento África - E&C)	107 474	102 397
Escolin (segmento América Latina E&C)	87 396	-
Grupo Lineas (segmento Capital)	74 838	73 155
Azpau (segmento América Latina - E&C)	64 134	52 928
CMRO Nayarit (segmento América Latina - E&C)	53 435	49 215
Concesionaria Cua e Vías Y Construciones (segmento América Latina - E&C)	29 264	28 017
Sistemas Electricos Metropolitanos (segmento América Latina - E&C)	20 249	20 249
Mota-Engil O&M México (segmento América Latina - E&C)	15 763	18 476
Consortio Línea Panama Norte (segmento América Latina - E&C)	9 649	7 695
Foro AZTLAN (segmento América Latina - E&C)	7 512	5 887
Outros	20 062	19 696
	644 364	436 188

No semestre findo em 30 de junho de 2026, o aumento ocorrido no investimento financeiro na Mota-Engil Aeropuertos resultou, essencialmente, de aumentos de capital realizados no semestre, a quase totalidade dos quais através da conversão de contas a receber geradas com aquela entidade em exercícios anteriores.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, o aumento ocorrido no investimento financeiro na Escolin resultou, essencialmente, da alienação parcial, com perda de controlo, daquele investimento. Em 31 de dezembro de 2025, os ativos e passivos associados àquela entidade encontravam-se registados nas rubricas de “Ativos não correntes detidos para venda” e “Passivos não correntes detidos para venda” (172.655 milhares de euros e 44.595 milhares de euros, respetivamente).

6. Outros investimentos financeiros

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o detalhe dos outros investimentos financeiros era como se segue:

	30.06.2026	31.12.2025
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado		
Não correntes		
Títulos de dívida pública de Moçambique	14 149	13 766
	14 149	13 766
Correntes		
Títulos de dívida pública de Moçambique	4 082	3 889
	4 082	3 889
	18 231	17 655
Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral		
BAI - Banco Angolano de Investimentos	49 183	51 083
Fundo de Investimento Invesurb	5 665	5 732
STI	4 923	4 767
Auto - Sueco Angola	2 044	2 044
Outros	18 495	14 562
	80 310	78 188

7. Caixa e seus equivalentes e outras aplicações financeiras

Os montantes relativos às rubricas de “Caixa e seus equivalentes com recurso” e de “Outras aplicações financeiras” em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, podem ser analisados como se segue:

	Caixa e seus equivalentes		Outras aplicações financeiras		Total	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Outras aplicações de tesouraria	3 205	2 328	-	-	3 205	2 328
Depósitos bancários e caixa						
Depósitos bancários	633 238	566 495	50 243	52 513	683 480	619 007
Caixa	4 651	1 763	-	-	4 651	1 763
	641 093	570 585	50 243	52 513	691 336	623 098

Os montantes relativos à rubrica de “Caixa e seus equivalentes sem recurso” em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, podem ser analisados como se segue:

	Caixa e seus equivalentes	
	30.06.2026	31.12.2025
Depósitos bancários e caixa		
Depósitos bancários	171 995	167 674
Caixa	15	12
	172 010	167 686

8. Endividamento

Os montantes relativos aos empréstimos com recurso em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, podem ser analisados como se segue:

	Corrente (a 1 ano)	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	a mais de 5 anos	Não corrente	Total
30.06.2026						
Empréstimos por obrigações não convertíveis	53 189	138 689	340 771	-	479 460	532 649
Dívidas a instituições de crédito:						
Empréstimos bancários	375 609	528 805	771 584	11 070	1 311 458	1 687 067
Descobertos bancários	82 509	-	-	-	-	82 509
Contas caucionadas	71 686	-	-	-	-	71 686
Outros empréstimos obtidos:						
Emissões de papel comercial	229 070	-	-	-	-	229 070
Outros empréstimos	1 438	-	-	-	-	1 438
	813 502	667 494	1 112 355	11 070	1 790 919	2 604 421
31.12.2025						
Empréstimos por obrigações não convertíveis	54 018	102 365	282 001	-	384 366	438 384
Dívidas a instituições de crédito:						
Empréstimos bancários	529 254	457 525	719 951	67 777	1 245 253	1 774 507
Descobertos bancários	51 346	-	-	-	-	51 346
Contas caucionadas	14 207	-	-	-	-	14 207
Outros empréstimos obtidos:						
Emissões de papel comercial	147 378	35 939	-	-	35 939	183 317
Outros empréstimos	5 111	-	-	-	-	5 111
	801 314	595 828	1 001 953	67 777	1 665 558	2 466 872

Os montantes relativos aos empréstimos sem recurso em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, podem ser analisados como se segue:

	Corrente (a 1 ano)	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	a mais de 5 anos	Não corrente	Total
30.06.2026						
Dívidas a instituições de crédito:						
Empréstimos bancários	55 744	27 737	98 369	82 415	208 521	264 265
Contas caucionadas	2 896	-	-	-	-	2 896
Outros empréstimos obtidos:						
Emissões de papel comercial	500	-	-	-	-	500
	59 140	27 737	98 369	82 415	208 521	267 661
31.12.2025						
Dívidas a instituições de crédito:						
Empréstimos bancários	55 545	28 150	98 659	92 655	219 464	275 009
Contas caucionadas	5 186	-	-	-	-	5 186
Outros empréstimos obtidos:						
Emissões de papel comercial	2 500	-	-	-	-	2 500
	63 231	28 150	98 659	92 655	219 464	282 695

9. Outros passivos financeiros

Os montantes relativos aos outros passivos financeiros em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, podem ser analisados como se segue:

	Não correntes		Correntes	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Factoring	-	-	79 912	56 461
Operações de gestão de pagamentos a fornecedores	5 946	34 821	247 746	240 544
	5 946	34 821	327 658	297 005

10. Alterações de perímetro

No semestre findo em 30 de junho de 2026, as alterações ocorridas no perímetro de consolidação foram como se segue:

Empresas constituídas / consolidadas pela primeira vez

Área de Negócio - África - E&C
Mota-Engil Guinée Siguiri, SARLU
Mota-Engil Mining Caucasus, LLC
Área de Negócio - América Latina - E&C
AME SKY Services SAPI DE C.V.
Consórcio Prycat
Mota-Engil Latam TSG Participações, Ltda
Perlar, S.A.
TGS Concessionária S.A.
Área de Negócio - Capital
Mota-Engil Ativ JDC, ACE
Área de Negócio - Mext
MOAI, Lda

Aumento de percentagem de participação

Área de Negócio - América Latina - E&C
Mota-Engil Aeropuertos Saltillo, SAPI de C.V. (empresa onde já se detinha influência significativa)
Área de Negócio - Capital
Operadora DI - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. (empresa onde já se detinha influência significativa)
SDI - Subconcessionária do Douro Interior, S.A. (empresa onde já se detinha influência significativa)

Redução de percentagem de participação

Área de Negócio - Mext
Colhub - Coliving Beato, Lda. (empresa onde se detinha controlo e se passou a deter influência significativa através da alienação de 50% do seu capital social)

Alteração do método de consolidação (do método de consolidação de integração global para o método de equivalência patrimonial)

Área de Negócio - América Latina - E&C
Alana Capital SAPI de C.V. (empresa onde se detinha controlo e se passou a deter influência significativa após a celebração de um acordo parasocial)
Alana Rent SAPI de C.V. (empresa onde se detinha controlo e se passou a deter influência significativa após a celebração de um acordo parasocial)
Escolin Planta de Fertilizantes SAPI de C.V. (empresa onde se detinha controlo e se passou a deter influência significativa após a celebração de um acordo parasocial)
Área de Negócio - Capital
Lusolav IV - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A. (empresa onde se detinha controlo e se passou a deter influência significativa)

11. Outros

Demonstrações consolidadas do outro rendimento integral

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, as diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira tiveram a sua origem, maioritariamente, em África, nomeadamente, em Angola, Moçambique e na Nigéria, países cuja divisa se encontra fortemente correlacionada com a evolução do Dólar Norte Americano (em 2025 e em 2026), e no México e na Colômbia (em 2026).

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a variação, líquida de impostos, no justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de fluxos de caixa em empresas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial respeitou, essencialmente, à Douro Interior (em 2025) e à Lusolav (em 2026).

Demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio

No semestre findo em 30 de junho de 2026, as “Outras aquisições / alienações de interesses que não controlam” respeitaram, essencialmente, à perda de controlo na Escolin, a qual passou a ser consolidada pelo método da equivalência patrimonial (Nota 5).

No semestre findo em 30 de junho de 2025, a Empresa procedeu à alienação de 6.091.581 ações próprias pelo montante, líquido de comissões, de cerca de 26.500 milhares de euros, encontrando-se aquelas ações registadas à data da venda por cerca de 10.232 milhares de euros. O resultado gerado nesta transação, de cerca de 16.200 milhares de euros, foi registado na rubrica de “Outras reservas e resultados transitados”.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, as “Outras aquisições / alienações de interesses que não controlam” respeitaram, essencialmente, à aquisição dos 50% adicionais do capital social da Empresa Construtora do Brasil, entidade que já era controlada pelo Grupo, à Santo António do Bonsucesso Participações Societárias.

Liquidez

Em 30 de junho de 2026, a posição de liquidez do Grupo (componente de capital e juros) pode ser analisada como se segue:

30.06.2026					
	< 1 ano	entre 1 e 2 anos	a mais de 2 anos	Indeterminado	Total
Ativos financeiros					
Ativos financeiros registados ao custo amortizado					
Caixa e seus equivalentes / outras aplicações financeiras	864 524	-	-	-	864 524
Clientes	970 314	70 014	-	-	1 040 327
Outros devedores - outros	472 039	35 520	77 949	-	585 507
Empresas associadas, participadas e participantes	309 948	311 085	-	-	621 033
Estado e outros entes públicos (exceto Imposto sobre o rendimento)	68 568	-	-	-	68 568
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado	4 696	10 176	5 180	-	20 052
Ativos financeiros registados ao justo valor					
Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral	-	-	-	80 310	80 310
Instrumentos financeiros derivados	-	91	-	-	91
Total dos ativos financeiros ao abrigo da IFRS - 9	2 690 088	426 886	83 128	80 310	3 280 413
Outros ativos não financeiros					
Inventários	546 383	-	-	-	546 383
Ativos associados a contratos com clientes	1 348 042	173	-	-	1 348 216
Outros ativos correntes e não correntes	403 311	183 889	-	-	587 199
Imposto sobre o rendimento	22 047	-	-	-	22 047
Ativos não correntes detidos para venda	164 142	-	-	-	164 142
Total de ativos não financeiros	2 483 925	184 062	-	-	2 667 987
Total de ativos	5 174 014	610 948	83 128	80 310	5 948 400
Passivos financeiros registados ao custo amortizado / justo valor					
Empréstimos com e sem recurso	1 082 017	840 990	1 357 452	-	3 280 458
Outros passivos financeiros	353 414	6 425	-	-	359 839
Fornecedores e credores diversos	1 604 144	36 106	-	-	1 640 250
Instrumentos financeiros derivados	-	68	-	-	68
Total de passivos financeiros ao abrigo da IFRS - 9	3 039 575	883 588	1 357 452	-	5 280 615
Passivos financeiros fora do âmbito da IFRS - 9					
Passivos de locação	167 349	93 542	80 758	-	341 649
Total de passivos financeiros	3 206 924	977 130	1 438 211	-	5 622 265
Outros passivos não financeiros					
Passivos associados a contratos com clientes	707 810	736 694	-	-	1 444 504
Outros passivos correntes e não correntes	953 119	39 377	-	-	992 496
Imposto sobre o rendimento	69 144	-	-	-	69 144
Passivos não correntes detidos para venda	117 448	-	-	-	117 448
Total de passivos não financeiros	1 847 520	776 071	-	-	2 623 591
Total de passivos	5 054 444	1 753 201	1 438 211	-	8 245 855
Gap de liquidez	119 569	(1 142 252)	(1 355 082)	80 310	(2 297 455)

De acordo com a política de gestão de liquidez definida pelo Grupo, em 30 de junho de 2026, o mesmo dispunha de linhas de crédito disponíveis e não utilizadas de 559 milhões de euros. Por outro lado, após 30 de junho de 2026, o Grupo já refinanciou ou encontra-se em processo de refinanciamento de, aproximadamente, 396 milhões de euros de dívida bancária.

12. Eventos subsequentes

Até à data de emissão do presente relatório, destacam-se os seguintes eventos ocorridos após 30 de junho de 2026:

“MOTA-ENGIL INFORMA SOBRE ASSINATURA DE NOVOS CONTRATOS NO MÉXICO NO VALOR DE CERCA DE 185 MILHÕES DE EUROS

A Mota-Engil, S.G.P.S., S.A. (“Mota-Engil”) informa que a sua participada Mota-Engil México celebrou dois novos contratos de construção de infraestruturas de transportes no valor total de cerca de 185 milhões de euros. Os novos contratos, que terão uma duração estimada agregada de 16 meses, contemplam, por um lado, a construção de um viaduto elevado sobre uma infraestrutura rodoviária existente e, por outro, o desenvolvimento e a execução de um projeto de mobilidade urbana numa das principais cidades do país, o qual inclui a construção de nova infraestrutura (ponte, estrada e vias dedicadas a transporte público), bem como o fornecimento de sistemas de transporte e a implementação de sistemas automáticos de cobrança.”

“MOTA-ENGIL INFORMA SOBRE EXTENSÃO DE CONTRATO NA NIGÉRIA NO MONTANTE DE 655 MILHÕES DE DÓLARES AMERICANOS E ADJUDICAÇÃO DE NOVO CONTRATO NO PERU NO MONTANTE DE 140 MILHÕES DE DÓLARES AMERICANOS

A Mota-Engil, S.G.P.S., S.A. (“Mota-Engil”) informa que foi objeto de extensão por parte do Ministério dos Transportes da Nigéria, em cerca de 655 milhões de dólares americanos, o contrato atualmente em execução por parte da sua subsidiária Mota-Engil Nigéria relativo à construção da linha ferroviária entre Kano – Maradi. Por outro lado, informa-se igualmente que foi adjudicado à sua participada Mota-Engil Perú S.A. um novo contrato para a execução das obras principais do Aeroporto Internacional de Juliaca “Inca Manco Cápac”, no Peru, por parte do cliente Aeropuertos Andinos del Perú S.A.. O contrato acima referido, com um montante que poderá atingir os 140 milhões de dólares americanos, apresenta uma duração estimada de cerca de 590 dias, compreendendo a reconstrução e reabilitação dos pavimentos aeronáuticos da pista principal, com 4.200 metros de extensão, das pistas de circulação e da plataforma de estacionamento de aeronaves. As obras serão executadas com o aeroporto em operação, assegurando assim a continuidade da atividade aeroportuária.”

“MOTA-ENGIL INFORMA SOBRE ASSINATURA DE CONTRATO DE CONCESSÃO NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

A Mota-Engil, S.G.P.S., S.A. (“Mota-Engil”) informa que foi assinado hoje pela sua participada Mota-Engil África um contrato para a Concessão de exploração, operação, modernização, reabilitação e manutenção do Corredor do Lobito, mais especificamente na secção de Dilolo a Sakania (cerca de 1.037 km) na República Democrática do Congo (RDC). Esta concessão irá permitir a conexão entre a fronteira da Zâmbia (Sakania) e a fronteira de Angola (Dilolo), assegurando assim a ligação ferroviária de todas as minas na região de Lualaba e Haut-Katanga, na RDC, ao porto do Lobito, em Angola, e aos mercados internacionais. Deste modo, a Mota-Engil África será responsável, durante 30 anos, pela exploração, gestão e manutenção da infraestrutura ferroviária para transporte de mercadorias, minerais, líquidos e gases no corredor que integra a Concessão Ferroviária do Corredor do Lobito (em Angola) e, subsequentemente, do porto de Lobito a Sakania, na província de Haut-Katanga no sul da RDC. Prevê-se que, ao longo da vigência do contrato, o investimento ascenda a cerca de 1.800 milhões de dólares.”

13. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 24 de agosto de 2026.

Apêndice A. Empresas consolidadas

EMPRESAS / ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO DA CONSOLIDAÇÃO INTEGRAL

As empresas / entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas pelo método da consolidação integral, respetivas sedes, percentagem de consolidação, atividade, data de constituição e data de aquisição das mesmas, em 30 de junho de 2026, foram as seguintes:

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Empresa - Mãe do Grupo e outras					
Mota-Engil, SGPS, S.A. ("Mota-Engil SGPS")	Portugal (Porto)	-	Gestão de participações financeiras	ago/90	-
ME 3I, SGPS, S.A. ("ME 3I SGPS")	Portugal (Linda-a-Velha)	61,20	Gestão de participações financeiras	out/11	-
Através da Mota-Engil Indústria e Inovação		61,20			
Mota-Engil Global - Serviços Partilhados Administrativos e Técnicos, S.A. ("Mota-Engil Global")	Portugal (Porto)	100,00	Serviços administrativos	dez/02	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Indústria e Inovação, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Indústria e Inovação")	Portugal (Linda-a-Velha)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/10	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Mediação de Seguros, S.A. ("Mota-Engil Mediação")	Portugal (Porto)	100,00	Mediação de seguros	jul/20	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Capital					
Botelho, Silva & Abreu, Lda. ("Botelho & Abreu")	Portugal (Porto)	100,00	Restauração	ago/43	jun/19
Através da Largo do Paço		100,00			
Clima Angola, SGPS S.A. ("Clima Angola")	Portugal (Vila Franca de Xira)	100,00	Gestão de participações financeiras	out/14	dez/24
Através da Mota-Engil Ativ		100,00			
Empresa de Manutenção de Alta Velocidade, S.A. ("EMMAAV")	Portugal (Porto)	57,32	Atividades e serviços de operação, manutenção, conservação e monitorização das infraestruturas ferroviárias de alta velocidade	abr/25	-
Através da Mota-Engil Concessões		33,32			
Através da Mota-Engil Railway Engineering		24,00			
Greenclima, Lda. ("Greenclima")	Angola (Luanda)	99,00	Exploração de uma unidade industrial para o fabrico de artigos em metal	jul/15	-
Através da Clima Angola		99,00			
Immo Park Gdańsk, Sp. z.o.o. ("Immo Park Gdańsk")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	mar/13	-
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Immo Park Łódź, Sp. z.o.o. ("Immo Park Łódź")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	-	jul/25
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Immo Park Warszawa, Sp. z.o.o. ("Immo Park Warszawa")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	-	jul/25
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Largo do Paço – Investimentos Turísticos e Imobiliários, Lda. ("Largo do Paço")	Portugal (Amarante)	100,00	Promoção imobiliária	-	out/01
Através da Mota–Engil Capital		100,00			
Lineafinis Investimentos, SGPS, S.A. ("Lineafinis Investimentos")	Portugal (Porto)	60,00	Gestão de participações financeiras	dez/24	-
Através da Mota-Engil Concessões		60,00			
Lineas Concessions Latam Holding, B.V. ("Lineas Concessions Latam Holding")	Países Baixos (Amesterdão)	60,00	Gestão de participações financeiras	dez/11	mai/25
Através da Lineafinis Investimentos SGPS		60,00			
Lineas International Holding, B.V. ("Lineas International Holding")	Países Baixos (Amesterdão)	60,00	Gestão de participações financeiras	abr/11	mai/25
Através da Lineafinis Investimentos SGPS		60,00			
Mer Ezu Ev - Charging, Lda. ("Mer Ezu Ev - Charging")	Portugal (Porto)	65,00	Desenvolvimento e exploração de rede de postos de abastecimento de veículos elétricos	jul/25	-
Através da Mota–Engil Remo Charging		65,00			
Mota-Engil Ativ - Gestão e Manutenção de Ativos, S.A. ("Mota-Engil Ativ")	Portugal (Linda-a-Velha)	100,00	Manutenção e exploração de instalações	jul/94	jun/98
Através da Mota–Engil Capital		100,00			
Mota-Engil Ativ Colombia SAS ("Mota-Engil Ativ Colombia")		100,00	Gestão de ativos	jun/24	-
Através da Mota-Engil Ativ	Colômbia (Bogotá)	99,00			
Através da Mota-Engil Colômbia		1,00			
Mota-Engil Ativ JDC, ACE ("Mota-Engil Ativ JDC")	Portugal (Vila do Conde)	65,00	Manutenção e exploração de instalações	jun/25	-
Através da Mota-Engil Ativ		65,00			
Mota-Engil Ativ Polska Sp. z.o.o. ("Mota-Engil Ativ Polska")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Gestão de instalações	nov/15	-
Através da Mota-Engil Ativ		100,00			
Mota-Engil BCircle, Lda. ("Mota-Engil Bcircle")	Portugal (Vila Franca de Xira)	100,00	Soluções técnicas de economia circular, valorização de resíduos orgânicos, produção de energia, investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico	set/23	-
Através da Mota-Engil Ativ		100,00			
Mota-Engil Capital, S.A. ("Mota-Engil Capital")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	dez/22	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			

MOTA-ENGIL

Driven by *Purpose*, Built with *History*

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Mota-Engil Central Europe PPP Sp. z.o.o ("ME Central Europe PPP")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	mar/12	-
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Mota-Engil Central Europe PPP 3 Sp. z.o.o ("ME Central Europe PPP 3")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	abr/14	-
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Mota-Engil Central Europe PPP 4 Sp. z.o.o ("ME Central Europe PPP 4")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	out/20	-
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Mota-Engil Central Europe PPP Road Sp. z.o.o ("ME Central Europe PPP Road")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	-	nov/13
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Mota-Engil Concessões, S.A. ("Mota-Engil Concessões")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/21	-
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
Mota-Engil Concessões Finance, S.A. ("Mota-Engil Concessões Finance")	Portugal (Porto)	100,00	Elaboração de estudos e projetos, planeamento, investimento, financiamento e gestão de ativos nas áreas de concessões de transportes	mai/24	-
Através da Mota-Engil Concessões		100,00			
Mota-Engil PPP Sp. z.o.o. ("Mota-Engil PPP")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Construção geral de edifícios e obras de engenharia civil	fev/20	-
Através da SCP Financial Investments		100,00			
Mota-Engil Remo Charging, S.A. ("Mota-Engil Remo Charging")	Portugal (Porto)	100,00	Prospecção de mercado de energia e mobilidade sustentável	fev/25	-
Através da Mota-Engil Renewing		100,00			
Mota-Engil Renewing, S.A. ("Mota-Engil Renewing")	Portugal (Porto)	100,00	Energia, mobilidade sustentável, reciclagem e reutilização e aproveitamento de recursos	ago/18	-
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
Mota-Engil Renewing Energy, S.A. ("Mota-Engil Renewing Energy")	Portugal (Porto)	100,00	Energia, mobilidade sustentável, reciclagem e reutilização e aproveitamento de recursos	abr/24	-
Através da Mota-Engil Renewing		100,00			
Mota-Engil Renewing Espanã, Sociedad Limitada ("Mota-Engil Renewing Espanha")	Espanha (Madrid)	100,00	Energia, mobilidade sustentável, reciclagem e reutilização e aproveitamento de recursos	jul/24	-
Através da Mota-Engil Remo Charging		100,00			
Mota-Engil Renewing Polska Sp. z.o.o. ("Mota-Engil Renewing Polska")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Energia, mobilidade sustentável, reciclagem e reutilização e aproveitamento de recursos	fev/20	-
Através da Mota-Engil Remo Charging		100,00			
SCP Financial Investments, S.A. ("SCP Financial Investments")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/23	-
Através da Mota-Engil Concessões		100,00			
VBT - Projectos e Obras de Arquitetura Paisagística, Lda ("VBT")		60,00			
Através da Mota-Engil Ativ	Angola (Luanda)	50,00	Atividades de plantação e manutenção de jardins	set/08	-
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		10,00			
Mext					
Corgimobil - Empresa Imobiliária das Corgas, Lda. ("Corgimobil")	Portugal (Cascais)	97,25	Construções, estudos e realizações imobiliárias	-	nov/00
Através da Emerge		97,25			
Emerge - Mota-Engil Real Estate Developers, S.A. ("Emerge")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção imobiliária	set/01	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Logz - Atlantic Hub, S.A. ("Logz")	Portugal (Lisboa)	100,00	Gestão e prestação de serviços logísticos e de infra-estruturas	jul/08	fev/20
Através da Mota-Engil Next		100,00			
Luso Global Mining B.V. ("Luso Global Mining BV")	Países Baixos (Amsterdão)	100,00	Gestão de participações financeiras	out/10	-
Através da Luso Global Mining		100,00			
Luso Global Mining, S.A. ("Luso Global Mining")	Portugal (Porto)	100,00	Prospecção e exploração de minérios	ago/20	-
Através da Mota-Engil Next		100,00			
Luso Global Mining Angola - Prestação de Serviços e Indústria Extractiva, Lda. ("Luso Global Mining Angola")	Angola (Luanda)	99,90	Prospecção e exploração de minérios	nov/21	-
Através da Luso Global Mining		99,90			
Luso Global Mining Cameroon, S.A. ("Luso Global Mining Cameroon")	Portugal (Porto)	100,00	Prospecção e exploração de minérios	dez/20	-
Através da Luso Global Mining		100,00			
Mamaland Company, S.A. ("Mamaland Company")		100,00			
Através da AMGP	Portugal (Porto)	55,28	Atividade agroflorestal	fev/18	set/20
Através da Mota-Engil Next		44,72			
Mamaland Limited ("Mamaland Malawi")	Malawi (Lilongwe)	100,00	Atividade agroflorestal	out/23	-
Através da Mamaland Company		100,00			
Mamaland - Produção Agroflorestal, Lda. ("Mamaland")		100,00			
Através da MEEC África	Angola (Cabinda)	50,00	Atividade agroflorestal	set/21	-
Através da Mota Internacional		50,00			
Mext Steps - Mota-Engil Inovação e Empreendedorismo, Unipessoal Lda. ("Mext Steps")	Portugal (Porto)	100,00	Prestação de serviços de gestão, económicos, contabilísticos	mar/25	-
Através da Mota-Engil Next		100,00			
ME Investiții AV s.r.l. ("Mota-Engil Investiții")	Roménia (Bucareste)	100,00	Promoção imobiliária	-	set/07
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
MOAI, Lda ("MOAI")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de bens imóveis	set/25	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Mota-Engil Next Investments, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Next Investments")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/22	-
Através da Mota-Engil Next		100,00			
Mota-Engil Next, S.A. ("Mota-Engil Next")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	fev/18	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Real Estate Ajuda, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Ajuda")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção imobiliária	mar/22	-
Através da Emerge		100,00			
Mota-Engil Real Estate Alverca, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Alverca")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção imobiliária	abr/22	-
Através da Emerge		100,00			

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Mota-Engil Real Estate Aurora, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Aurora") Através da Emerge	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Promoção imobiliária	abr/22	-
Mota-Engil Real Estate Freixeiro, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Freixeiro") Através da Emerge	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Promoção imobiliária	abr/22	-
Mota-Engil Real Estate Grijó, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Grijó") Através da Emerge	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Promoção imobiliária	abr/22	-
Mota-Engil Real Estate Moagem, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Real Estate Moagem") Através da Emerge	Portugal (Porto)	95,58 95,58	Promoção imobiliária	abr/22	-
Mota-Engil Real Estate, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Real Estate SGPS") Através da Mota-Engil Next	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	dez/02	-
Oriental Hub, S.A. ("Oriental Hub") Através da Emerge	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Conceção, construção, reabilitação e exploração do Antigo Matadouro Industrial do Porto	nov/18	-
Turalgo-Sociedade de Promoção Imobiliária e Turística do Algarve, S.A. ("Turalgo") Através da Emerge	Portugal (Oeiras)	51,00 51,00	Promoção imobiliária	mai/92	-
Wouri Resources, S.A. ("Wouri Resources") Através da Luso Global Mining	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Prospecção e exploração de minérios	dez/22	-
Ambiente e Energia					
AGIR - Ambiente e Gestão Integrada de Resíduos, Lda. ("Agir") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços Através da Suma	Cabo Verde (Praia)	100,00 50,00 50,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/07	-
Akwangola, S.A. ("Akwangola") Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	67,00 67,00	Exploração do mercado de água	dez/10	dez/13
Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Algar") Através da EGF	Portugal (Loulé)	55,99 55,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Amarsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Amarsul") Através da EGF	Portugal (Setúbal)	50,99 50,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Clean Eburnie SARL ("Clean Eburnie") Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	60,00 60,00	Estudo técnico, concepção, financiamento, construção e exploração de centros técnicos de aterros	dez/17	-
Eco Eburnie, S.A. ("Eco Eburnie") Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos, limpeza e manutenção de vias públicas	out/17	-
Eco Vision LLC ("Eco Vision") Através da Suma	Omã (Muscat)	51,00 51,00	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	jul/15	-
Ecolife, S.A. ("Ecolife") Através da Mota-Engil Internacional Através da Suma	Moçambique (Maputo)	70,00 40,00 30,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/13	-
Ekosrodowisko z.o.o. In Liquidation ("Ekosrodowisko") Através da MES	Polónia (Bytom)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	fev/05	dez/05
Empresa Geral de Fomento, S.A. ("EGF") Através da Suma Tratamento	Portugal (Lisboa)	99,99 99,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, S.A. ("Ersuc") Através da EGF Através da Suma	Portugal (Coimbra)	57,43 51,45 5,98	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Geres Participações, S.A. ("Geres Participações") Através da Suma	Brasil (Belo Horizonte)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	dez/14	out/21
MES, Mota-Engil Srodowisko, Sp. z o.o. ("MES") Através da Suma	Polónia (Cracóvia)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/05	-
Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Ambiente e Serviços") Através da Mota-Engil Europa	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	jun/97	-
Mota-Engil Bionergy, Unipessoal, Lda. ("Mota-Engil Bionergy") Através da Mota-Engil Energia	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Conceção, desenvolvimento, instalação, operação e manutenção de sistemas de produção de gases e produção de eletricidade renovável	set/24	-
Mota-Engil Energia, S.A. ("Mota-Engil Energia") Através da Mota-Engil SGPS	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Promoção, desenvolvimento e gestão de instalações e atividades de produção, armazenamento e venda de energia	jun/23	-
Mota-Engil Energia Livre, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Energia Livre") Através da Mota-Engil Next	Portugal (Linda-a-Velha)	100,00 100,00	Desenho, construção, fornecimento, montagem, comissionamento, gestão, operação, e concessão de infraestruturas, sistemas integrados, e soluções	jul/25	Jul-25
Novaflex - Técnicas do Ambiente, S.A. ("Novaflex") Através da Suma	Portugal (Lisboa)	100,00 100,00	Recolha de outros resíduos não perigosos	-	dez/07
Real Verde - Técnicas do Ambiente, S.A. ("Real Verde") Através da Novaflex	Portugal (Vila Real)	100,00 100,00	Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos	dez/07	-
Resiestrela - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resiestrela") Através da EGF	Portugal (Castelo Branco)	62,94 62,94	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Resiges - Gestão de Resíduos Hospitalares, Lda. ("Resiges") Através da Novaflex	Portugal (Setúbal)	100,00 100,00	Recolha de resíduos perigosos	mai/98	dez/07
Resinorte - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resinorte") Através da EGF	Portugal (Braga)	75,10 75,10	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resulima") Através da EGF	Portugal (Viana do Castelo)	50,99 50,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
SIGAMB - Sistemas de Gestão Ambiental, Lda. ("SIGAMB") Através da Novaflex	Angola (Luanda)	99,90 99,90	Estudos técnicos, consultoria e formação na área ambiental	fev/14	-
Suldouro - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Suldouro") Através da EGF	Portugal (Vila Nova de Gaia)	59,99 59,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Suma (Douro) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Douro") Através da Suma	Portugal (Murça)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	jul/00	-

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Suma (Esposende) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Esposende") Através da Suma	Portugal (Esposende)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/99	-
Suma (Macau), Lda. ("Suma Macau") Através da Suma	China (Macau)	99,00 99,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	-	dez/13
Sumalab, S.A. ("Sumalab") Através da Suma	Portugal (Matosinhos)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/00	-
Suma (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Porto") Através da Suma	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	nov/08	-
Suma Tratamento, S.A. ("Suma Tratamento") Através da Suma	Portugal (Lisboa)	100,00 79,98	Gestão de participações financeiras	out/14	jan/24
Através da Suma Esposende		0,01			
Através da Novaflex		0,01			
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		20,00			
Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma") Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	Portugal (Lisboa)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	jun/94	jan/24
Suma Brasil - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Brasil") Através da Geres Participações	Brasil (Belo Horizonte)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	-	dez/14
Triaza - Tratamento de Resíduos Industriais da Azambuja, S.A. ("Triaza") Através da Suma	Portugal (Azambuja)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos	nov/15	-
Valnor - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valnor") Através da EGF	Portugal (Portalegre)	53,32 53,32	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valorlis") Através da EGF	Portugal (Leiria)	50,99 50,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valorminho") Através da EGF	Portugal (Valença)	50,99 50,99	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A. ("Valorsul") Através da EGF	Portugal (Loures)	52,92 52,92	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Vista Energy Environment & Services, S.A. ("Vista SA") Através da Suma	Angola (Luanda)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	jul/08	dez/13
Vista Multi Services, Lda. ("Vista Multi Services") Através da Vista SA	Angola (Luanda)	93,40 80,00	Serviços urbanos	mai/09	dez/13
Através da Mota-Engil Angola		13,40			
Vista Waste Management, Lda. ("Vista Waste") Através da Vista SA	Angola (Luanda)	100,00 41,00	Recolha de resíduos	dez/09	dez/13
Através da Suma		59,00			
Europa					
Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos S.A. ("Capsfil") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Vila Flor)	100,00 100,00	Extração de saibro, areia e pedra britada	mar/77	out/09
Diace - Construtoras das Estradas do Douro Interior A.C.E. ("Diace ACE MEEC") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	53,10 53,10	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	nov/08	dez/15
Glace - Construtoras das Auto-estradas da Grande Lisboa A.C.E. ("Glace ACE MEEC") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	52,87 52,87	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	dez/06	dez/15
Lusitânia - Construtoras das Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta A.C.E. ("Lusitânia ACE MEEC") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	83,95 83,95	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/01	dez/15
Mota-Engil Central Europe Ceska Republika, AS ("Mota-Engil Central Europe República Checa") Através da Mota-Engil Europa	Rep. Checa (Praga)	100,00 100,00	Construção civil e obras públicas	jan/97	-
Mota-Engil Central Europe Management, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Central Europe Management") Através da Mota-Engil Europa	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	ago/17	-
Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A. ("Mota-Engil Engenharia e Construção") Através da Mota-Engil Europa	Portugal (Amarante)	100,00 100,00	Execução de obras e compra e venda de imóveis	dez/00	-
Mota-Engil Europa, S.A. ("Mota-Engil Europa") Através da Mota-Engil SGPS	Portugal (Linda-a-Velha)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	jun/10	-
Mota-Engil Magyarország Beruházási És Építőipari Zrt. ("Mota-Engil Magyarország") Através da Mota-Engil Europa	Hungria (Budapeste)	100,00 100,00	Execução de obras públicas	jan/96	-
Mota-Engil Railway Engineering, S.A. ("Mota-Engil Railway Engineering") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	100,00 96,15	Estudos, projetos, execução de obras e representação de materiais e equipamentos relacionados com obras de caminho de ferro	jun/18	-
Através da MEEC África		1,92			
Através da Mota-Engil Latin America BV		1,92			
Norace - Construtoras das Auto-estradas do Norte A.C.E. ("Norace ACE MEEC") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	82,87 82,87	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	jun/99	dez/15
Pinhal - Construtoras das Auto-estradas do Pinhal Interior A.C.E. ("Pinhal ACE MEEC") Através da Mota–Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	53,52 53,52	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/10	dez/15

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Portuscale - Construtoras das Auto-estradas do Grande Porto A.C.E. ("Portuscale ACE MEEC") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	83,95 83,95	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	jul/02	dez/15
Vianor - Construtoras das Auto-estradas da Costa de Prata A.C.E. ("Vianor ACE MEEC") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	83,95 83,95	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/00	dez/15
África					
AMGP Agricultura, S.A. ("AMGP") Através da MEEC África	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Gestão de projectos de exploração agrícola	fev/19	set/20
Cecot - Centro de Estudos e Consultas Técnicas, Lda. ("Cecot") Através da MEEC África	Moçambique (Maputo)	100,00 100,00	Projetos e fiscalização em construção civil	set/98	abr/11
Cosamo (Proprietary) Limited ("Cosamo") Através da Mota Internacional	África do Sul (Joanesburgo)	100,00 100,00	Comercial	dez/76	-
Estradas do Zambeze ("Estradas do Zambeze") Através da MEEC África	Moçambique (Maputo)	95,00 95,00	Concessão rodoviária	nov/09	abr/20
Fatra - Fábrica de Trefilaria de Angola, S.A. ("Fatra") Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	67,00 67,00	Fabricação de produtos derivados de ferro	mai/08	nov/10
Fibreglass Sundlete (Moçambique), Lda. ("Fibreglass") Através da Mota-Engil Maurícias	Moçambique (Maputo)	100,00 100,00	Comercial	ago/62	mar/99
Indimo, Lda. ("Indimo") Através da Cecot Através da MEEC África	Moçambique (Maputo)	100,00 50,00 50,00	Promoção imobiliária	mar/03	out/04
KARP Joint Venture LLP ("KARP Joint Venture") Através da MEEC África	Quênia (Nairobi)	62,00 62,00	Gestão de participações financeiras	fev/21	-
Liwonde Logistics Platform Limited ("Liwonde") Através da Mota-Engil Investments Malawi Através da MEEC África – Sucursal do Malawi	Malawi (Lilongwe)	99,49 50,00 49,49	Gestão e administração de sociedades	jun/15	-
Malawi Ports Company Limited ("Malawi Ports Company") Através da MEEC África Através da Mota-Engil Malawi	Malawi (Lilongwe)	100,00 88,00 12,00	Transportes marítimos	nov/10	-
Malawi Shipping Company Limited ("Malawi Shipping Company") Através da Mota-Engil Malawi Através da MEEC África – Sucursal do Malawi	Malawi (Lilongwe)	100,00 99,91 0,09	Transportes marítimos	nov/10	-
Martinox, S.A. ("Martinox") Através da Mota-Engil Angola	Angola (Benguela)	67,00 67,00	Construção de aço inox	fev/08	dez/11
MEIM Morila SARL ("MEIM Morila") Através da MEEC África Através da Mota-Engil Mali	Mali (Cité du Niger)	94,00 64,00 30,00	Execução de todo o tipo de serviços de perfuração de mineração	ago/21	-
Mota & Companhia Maurícias, Lda. ("Mota-Engil Maurícias") Através da MEEC África	Maurícias (Ebene)	100,00 100,00	Construção civil	mai/10	-
Mota-Engil África, N.V. ("ME África NV") Através da Mota-Engil SGPS	Países Baixos (Amesterdão)	100,00 100,00	Gestão e administração de sociedades	out/12	-
Mota-Engil África, SGPS, S.A. ("Mota-Engil África") Através da MEEC África	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	mai/10	-
Mota-Engil África Global Technical Services B.V. ("ME África GTS BV") Através da MEEC África	Países Baixos (Amesterdão)	100,00 100,00	Gestão e administração de sociedades	mai/14	-
Mota-Engil África O&G, SGPS, S.A. ("Mota-Engil África O&G") Através da MEEC África	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Prospecção e exploração de petróleo	mar/25	-
Mota-Engil Angola, S.A. ("Mota-Engil Angola") Através da Mota Internacional	Angola (Luanda)	67,00 67,00	Construção civil e obras públicas e privadas	mai/10	-
Mota-Engil BLV de La Paix, SARLU ("Mota-Engil BLV") Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	100,00 100,00	Desenvolvimento e reabilitação da Boulevard de la Paix	jul/23	-
Mota-Engil Cameroon SARL ("Mota-Engil Cameroon") Através da MEEC África	Camarões (Douala)	100,00 100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	jan/18	-
Mota-Engil Côte D'Ivoire, SARL ("Mota-Engil Costa de Marfim") Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	100,00 100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	abr/18	-
Mota-Engil Côte D'Ivoire Mining, SARL ("Mota-Engil Costa de Marfim Mining") Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	100,00 100,00	Prospecção e exploração de minérios	nov/20	-
Mota-Engil Engenharia e Construção África PTY LTD ("Mota-Engil Engenharia e Construção África PTY") Através da MEEC África	África do Sul (Joanesburgo)	100,00 100,00	Execução de obras	fev/17	-
Mota-Engil Engenharia e Construção África, S.A. ("MEEC África") Através da Mota-Engil SGPS	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Execução de obras	ago/12	-
Mota-Engil Engenharia e Construção África Etiópia, S.A. ("MEEC África Etiópia") Através da MEEC África	Etiópia (Addis Abeba)	100,00 100,00	Execução de obras	mar/25	-
Mota-Engil Guinée SARLU ("Mota-Engil Guiné") Através da MEEC África	Guiné Conacri (Conacri)	100,00 100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	ago/22	-
Mota-Engil Guinée Conakry, SARL ("Mota-Engil Guiné Conakry") Através da MEEC África	Guiné Conacri (Conacri)	100,00 100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	ago/17	-
Mota-Engil Guinée Mandiana, SARL ("Mota-Engil Guiné Mandiana") Através da MEEC África	Guiné Conacri (Conacri)	100,00 100,00	Extração mineira e florestal	fev/20	-

MOTA-ENGIL

Driven by *Purpose*, Built with *History*

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Mota-Engil Guinée Simandou, SARLU ("Mota-Engil Guinée Simandou")	Guiné Conacri (Conacri)	100,00	Prestação de serviços de terraplenagens, construção e engenharia civil e mineração	abr/23	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil Guinée Siguiri, SARLU ("Mota-Engil Guinée Siguiri")	Guiné Conacri (Conacri)	100,00	Prestação de serviços de terraplenagens, construção e engenharia civil e mineração	mar/26	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil Investments (Malawi) Limited ("Mota-Engil Investments Malawi")	Malawi (Lilongwe)	100,00	Empreiteiro de obras públicas e/ou construção civil	mar/11	-
Através da Mota-Engil África		100,00			
Mota-Engil Lobito SGP5, S.A. ("Mota-Engil Lobito SGP5")		61,40			
Através da MEEC África	Portugal (Porto)	61,34	Gestão de participações financeiras	out/22	-
Através da Mota-Engil África		0,05			
Através da Mota Internacional		0,00			
Mota-Engil (Malawi) Limited ("Mota-Engil Malawi")	Malawi (Lilongwe)	100,00	Empreiteiro de obras públicas e/ou construção civil	jul/11	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil Mali SARL ("Mota-Engil Mali")	Mali (Cité du Niger)	100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	jul/21	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil Mining Caucasus, LLC ("Mota-Engil Mining Caucasus")	Arménia (Yerevan)	100,00	Prestação de serviços de terraplenagens, construção e engenharia civil e mineração	dez/25	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil Moçambique, Lda. ("ME Moçambique")		100,00			
Através da MEEC África	Moçambique (Maputo)	50,00	Promoção imobiliária	jul/94	-
Através da Indimo		50,00			
Mota-Engil Nigeria Limited ("Mota-Engil Nigeria")	Nigéria (Lagos)	51,00	Construção civil e obras públicas e privadas	jul/18	-
Através da MEEC África		51,00			
Mota-Engil RDC SAS ("Mota-Engil Congo")	República Democrática do Congo (Kinshasa)	49,00	Construção civil e obras públicas e privadas	mar/23	-
Através da MEEC África		49,00			
Mota-Engil S. Tomé e Príncipe, Lda. ("Mota-Engil S. Tomé")	S. Tomé e Príncipe (S. Tomé)	100,00	Empreiteiro de obras públicas e/ou construção civil	dez/04	-
Através da Mota Internacional		95,00			
Através da MEEC África		5,00			
Mota-Engil Sénégal Mining, SUARL ("Mota-Engil Senegal")	Dakar (Senegal)	100,00	Serviços de perfuração de mineração	dez/20	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil Trading (Beijing) Co. Ltd. ("Mota-Engil Trading Beijing")	China (Pequim)	100,00	Comercial	dez/20	-
Através da MEEC África		100,00			
Mota-Engil (Uganda) Limited ("Mota-Engil Uganda")	Uganda (Kampala)	60,00	Exploração, extração, perfuração, bombeamento, fornecimento e transporte de óleo, gás, petróleo e outros produtos relacionados	out/20	-
Através da MEEC África		60,00			
Mota Internacional - Comércio e Consultadoria Económica, Lda. ("Mota Internacional")	Portugal (Funchal)	100,00	Comércio e gestão de participações internacionais	set/97	dez/98
Através da MEEC África		100,00			
Novicer - Cerâmicas de Angola, (SU) Limitada. ("Novicer")	Angola (Luanda)	67,00	Fabrico e comércio de materiais de barro	set/07	-
Através da Mota-Engil Angola		67,00			
Operadora Estradas do Zambeze ("Operadora Estradas do Zambeze")	Moçambique (Maputo)	95,00	Operação e manutenção de estradas	nov/09	abr/20
Através da MEEC África		95,00			
Penta - Engenharia e Construção, Lda. ("Penta")		100,00			
Através da MEEC África	Cabo Verde (Praia)	96,00	Construção civil e obras públicas e privadas	abr/07	-
Através da Mota Internacional		4,00			
Prefal - Pré-fabricados de Luanda, Lda. ("Prefal")	Angola (Luanda)	67,00	Fabrico de materiais pré-esforçados	dez/93	-
Através da Mota-Engil Angola		67,00			
Rentaco Angola - Equipamentos e Transportes, (SU) Limitada. ("Rentaco Angola")	Angola (Luanda)	67,00	Aluguer de equipamentos de construção	jan/08	-
Através da Mota-Engil Angola		67,00			
Shorengil Properties Limited ("Shorengil")		51,00			
Através da Mota-Engil Nigéria	Nigéria (Lagos)	49,98	Construção civil e promoção imobiliária	out/21	fev/22
Através da MEEC África		1,02			
Sonauta - Sociedade de Navegação, Lda. ("Sonauta")	Angola (Luanda)	100,00	Transportes marítimos c/exclusão dos costeiros	nov/94	-
Através da Mota Internacional		100,00			
Tracevia Angola - Sinalização, Segurança e Gestão de Tráfego, Lda. ("Tracevia Angola")	Angola (Luanda)	67,00	Sinalização rodoviária	-	set/07
Através da Mota-Engil Angola		67,00			
América Latina					
Ambiente y Servicios Peru S.A. ("Ambiente y Servicios Peru")	Peru (Lima)	100,00	Exploração de terminais	-	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0,00			
Através da Mota-Engil Peru		100,00			
Colombia ME S.A.S. ("Colombia ME")	Colômbia (Bogotá)	100,00	Construção civil e obras públicas	out/21	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		99,00			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		1,00			
Concesionaria Tultepec AIFA Pirâmides, S.A. de C.V. ("Concesionaria Tultepec")	México (Cidade do México)	51,49	Concessionária de auto-estradas	dez/20	-
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		1,00			
Através da Mota-Engil México		50,49			
Concesionaria Urbana Arco Oriente S.A. de C.V. ("Concesionaria Urbana Arco Oriente")	México (Cidade do México)	50,33	Concessionária de auto-estradas	out/18	-
Através da Mota-Engil México		17,00			
Através da Líneas México		33,33			
Concesiones e Infraestructuras Andina S.A. ("Concesiones e Infraestructuras Andina")	Peru (Lima)	100,00	Construção civil	fev/21	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção África		1,00			
Através da Mota-Engil Latam Portugal		99,00			
Consorcio Arroyo 85 ("Consorcio Arroyo 85")		100,00			
Através da Colombia ME	Colômbia (Barranquilla)	89,99	Execução de obras de canalização e reconstrução	set/24	-
Através da Mota-Engil Colômbia		10,00			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia		0,01			

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Consórcio Constructor Lusoperuano ("Consórcio Lusoperuano") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 51,00 49,00	Construção de obras de engenharia civil	abr/24	-
Consórcio EE Canoas ("Consórcio EE Canoas") Através da Mota-Engil Brasil Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS	Colômbia (Bogotá)	100,00 25,00 75,00	Construção civil e obras públicas	set/18	-
Consórcio Fanning ("Consórcio Fanning") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
Consórcio GDL Viaduto, SAPI de C.V. ("Consórcio GDL Viaduto") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	21,88 21,88	Construção civil e obras públicas	jun/14	-
Consorcio Hospitalario Chavin ("Consórcio Hospitalario Chavin") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	90,00 90,00	Atividades de arquitetura e engenharia e atividades conexas de consultoria técnica	nov/20	-
Consórcio La Ponciana ("Consórcio La Ponciana") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
Consórcio Lamat Tramo 1 SAPI ("Consórcio Lamat") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	29,58 29,58	Construção civil e obras públicas	abr/20	-
Consórcio Los Castños ("Consórcio Los Castños") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
Consorcio ME Arroyos ("Consorcio ME Arroyos") Através da Colombia ME Através da Mota-Engil Colômbia Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	Colômbia (Bogotá)	100,00 89,99 10,00 0,01	Construção civil e obras públicas	dez-11	-
Consorcio ME Carolina ("Consorcio ME Carolina") Através da Colombia ME Através da Mota-Engil Colômbia Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	Colômbia (Bogotá)	100,00 89,99 10,00 0,01	Construção civil e obras públicas	mar-15	-
Consórcio ME Carrera 43 ("Consorcio ME Carrera 43") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS	Colômbia (Bogotá)	51,00 0,00 51,00	Construção civil e obras públicas	fev/18	-
Consórcio MEC Arroyo Carrera 65 ("Consórcio MEC Arroyo Carrera") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia Através da Mota-Engil Colômbia	Colômbia (Bogotá)	51,00 0,00 51,00	Construção civil e obras públicas	set/16	-
Consórcio MEC-Av. Malecon-UF1 ("Consórcio MEC-Av. Malecon-UF1") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia Através da Mota-Engil Colômbia	Colômbia (Buenaventura)	51,00 0,00 51,00	Construção civil e obras públicas	mai/16	-
Consórcio MEC-Av. Malecon-UF2 ("Consórcio MEC-Av. Malecon-UF2") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia Através da Mota-Engil Colômbia	Colômbia (Bogotá)	51,00 0,00 51,00	Construção civil e obras públicas	nov/16	-
Consórcio ME-Contrato Colegios ("Consórcio ME Colegios") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia Através da Mota-Engil Peru	Colômbia (Buenaventura)	100,00 75,00 25,00	Construção de obras de engenharia civil	mai/16	-
Consórcio Mota-Engil Ojeda & Iju Paracas ("Consórcio ME Ojeda & Iju") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
Consórcio Mota-Engil TR ("Consórcio Mota-Engil TR") Através da Mota-Engil Peru Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal do Peru	Peru (Lima)	100,00 50,00 50,00	Construção civil	-	nov/21
Consorcio Planeta Rica ("Consorcio Planeta Rica") Através da Mota-Engil Colômbia Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	Colômbia (Bogotá)	100,00 100,00 0,00	Execução de painéis solares	jan/21	out/22
Consórcio Porta ("Consórcio Porta") Através da Mota-Engil Peru	Peru (Lima)	100,00 100,00	Construção de apartamentos	dez/11	-
Consórcio San Filipe ("Consórcio San Filipe") Através da Colombia ME Através da Mota-Engil Peru - Sucursal da Colômbia	Colombia (Bogotá)	100,00 99,99 0,01	Construção civil e obras públicas e privadas	fev/24	-
Consórcio San Filipe II ("Consórcio San Filipe II") Através da Colombia ME Através da Mota-Engil Colômbia	Colombia (Bogotá)	100,00 51,00 49,00	Construção civil e obras públicas e privadas	nov/24	-
Consorcio ME Ternera ("Consorcio ME Ternera") Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	Colômbia (Bogotá)	100,00 99,99 0,01	Construção civil e obras públicas	ago/25	-
Consórcio Prycat ("Consórcio Prycat") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal do Panamá	Panamá (Porton)	60,00 60,00	Estudo, desenho, reabilitação e manutenção de estradas de rodagem de aeroporto	ago/25	-
Consórcio Túnel Guadalajara, SAPI de C.V. ("Consórcio GDL Túnel") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	21,88 21,88	Construção civil e obras públicas	jul/14	-
Consórcio Vias Barranquilla 2025 ("Consórcio Vias Barranquilla") Através da Mota-Engil Colômbia Através da Colombia ME Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	Colombia (Bogotá)	100,00 89,99 10,00 0,01	Construção civil e obras públicas	jan/25	-
Constructora Autopista Cardel-Poza Rica, S.A. de C.V. ("Constructora Cardel-Poza Rica") Através da Mota-Engil México Através da Mota-Engil América Latina SAPI	México (Cidade do México)	51,00 50,99 0,01	Construção civil e obras públicas	-	nov/17
Constructora CMRO, SAPI de C.V. ("Constructora CMRO") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	50,99 50,99	Construção civil e obras públicas	mar/23	-
Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan, S.A. de C.V. ("Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan I") Através da Mota-Engil México Através da Mota-Engil America Latina SAPI	México (Cidade do México)	51,49 50,49 1,00	Construção civil e obras públicas	abr/21	-
Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan II, S.A. de C.V. ("Constructora Cuapiaxtla - Cuacnopalan II") Através da Mota-Engil México Através da Mota-Engil America Latina SAPI	México (Cidade do México)	51,49 50,49 1,00	Construção civil e obras públicas	jun/21	-
Constructora Gran Canal SAPI de C.V. ("Constructora Gran Canal") Através da Mota-Engil México	México (Cidade do México)	2,04 2,04	Construção civil e obras públicas	-	abr/21

MOTA-ENGIL

Driven by *Purpose*, Built with *History*

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Desarrollos DOT México, S.A. de C.V. ("Desarrollos DOT México")	México (Cidade do México)	43,35	Construção civil e obras públicas	abr/18	-
Através da Mota-Engil México		43,35			
Empresa Constructora de Honduras, S.A. ("Empresa Constructora Honduras")	Honduras (Villanueva)	35,70	Construção civil e obras públicas	ago/18	set/18
Através da Mota-Engil México		35,70			
Fideicomiso de Vivienda de Bajo Costo Mota Engil, S.R.L. ("Fideicomiso VBC")	Rep. Dominicana (Santo Domingo)	100,00	Construção, reforma e reparação de edifícios residenciais	nov/15	-
Através da Mota-Engil Dominicana		100,00			
Flame Investments, B.V. ("Flame Investments")	Países Baixos (Amesterdão)	51,00	Gestão de participações financeiras	mar/15	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		51,00			
FSE Comercializadora Fenix, SAPI de C.V. ("FSE Comercializadora Fenix")	México (Cidade do México)	34,00	Comercialização de energia	set/16	-
Através da Mota Engil America Latina SAPI		0,00			
Através da Mota-Engil Energia operacional		34,00			
FSE Suministradora Fenix, SAPI de C.V. ("FSE Suministradora Fenix")	México (Cidade do México)	34,00	Distribuição de energia	ago/16	-
Através da Mota Engil America Latina SAPI		0,00			
Através da Mota-Engil Energia operacional		34,00			
Generadora Fenix, SAPI de C.V. ("Generadora Fenix")	México (Cidade do México)	30,94	Produção de energia	set/15	-
Através da Mota-Engil Energia operacional		30,94			
Grupo Constructor y Desarrollador de Puebla, S.A. de C.V. ("Grupo Constructor y Desarrollador de Puebla")	México (Cidade do México)	51,49	Construção civil e obras públicas	jun/20	-
Através da Mota-Engil México		50,49			
Através da Mota Engil America Latina SAPI		1,00			
Lineas Mexico, B.V. ("Lineas Mexico")	Países Baixos (Amesterdão)	100,00	Gestão de participações financeiras	mai/21	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		100,00			
Luso Energy del Peru S.A. ("Luso Energy del Peru")	Peru (Lima)	100,00	Outras atividades empresariais	mai/11	-
Através da Mota Engil Peru		99,98			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0,02			
MEBR Construções, Consultoria e Participações, S.A. ("MEBR")	Brasil (São Paulo)	100,00	Construção civil e obras públicas	mar/11	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		33,75			
Através da Mota-Engil Latam Peru		66,25			
Minería y Ingeniería Andina S.A. ("Minería y Ingeniería Andina")	Peru (Lima)	100,00	Construção civil	fev/21	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção África		1,00			
Através da Mota-Engil Latam Portugal		99,00			
Mota-Engil Aeropuertos del Norte SAPI de C.V. ("Mota-Engil Aeropuertos del Norte")	México (Cidade do México)	51,00	Serviços aeroportuários complementares e comerciais	abr/25	-
Através da Mota-Engil México		50,99			
Através da Mota-Engil O&M		0,01			
Mota-Engil América Latina SAPI de C.V. ("Mota-Engil América Latina SAPI")	México (Cidade do México)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/13	mai/14
Através da Mota-Engil SGPS		0,00			
Através da Mota-Engil Latin America BV		100,00			
Mota-Engil Argentina, SAU ("Mota-Engil Argentina")	Argentina (Buenos Aires)	100,00	Construção civil e obras públicas	abr/18	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		100,00			
Mota-Engil Aruba Construction Company VBA ("Mota-Engil Aruba Construction")	Aruba (Oranjestad)	100,00	Construção civil e obras públicas	jan/12	abr/16
Através da Mota-Engil Aruba Holding		100,00			
Mota-Engil Aruba Holding Company VBA ("Mota-Engil Aruba Holding")	Aruba (Oranjestad)	100,00	Gestão de participações financeiras	dez/15	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		100,00			
Mota-Engil Brasil, S.A. ("Mota-Engil Brasil")	Brasil (Belo Horizonte)	100,00	Construção civil e obras públicas	nov/12	mai/25
Através da MEBR		100,00			
Mota-Engil Chile S.A. ("Mota-Engil Chile")	Chile (Santiago)	100,00	Construção civil e obras públicas	fev/13	-
Através da Mota-Engil Peru		100,00			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0,00			
Mota-Engil Colombia, S.A.S. ("Mota-Engil Colômbia")	Colômbia (Bogotá)	100,00	Construção civil e obras públicas	fev/11	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		9,20			
Através da Mota-Engil Latin America BV		90,80			
Mota-Engil Dominicana S.A.S. ("Mota-Engil Dominicana")	Rep. Dominicana (Santo Domingo)	100,00	Construção civil e obras públicas	nov/14	dez/23
Através da Mota-Engil Latin America BV		99,97			
Através da Mota-Engil Colômbia		0,03			
Mota-Engil Energia, S.A. de C.V. ("Mota-Engil Energia operacional")	México (Cidade do México)	34,00	Desenvolvimento e operacionalização de produção de energia	set/15	-
Através da Mota-Engil Energy Holding		34,00			
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		0,00			
Mota-Engil Energy Holding México, SAPI de C.V. ("Mota-Engil Energy Holding")	México (Cidade do México)	34,00	Gestão de participações financeiras	nov/15	-
Através da Mota-Engil México		0,01			
Através da Mota-Engil Energy BV		34,00			
Mota-Engil Energy B.V. ("Mota-Engil Energy BV")	Países Baixos (Amesterdão)	34,00	Finanças e Consultadoria	set/15	-
Através da Flame Investments		34,00			

MOTA-ENGIL

Driven by *Purpose*, Built with *History*

Designação	Sede	Percentagem de consolidação	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
Mota-Engil Fundações Brasil Ltda. ("Mota-Engil Fundações")	Brasil	100,00	Realização de obras de fundação, serviços de engenharia, obras portuárias, marítimas e fluviais e administração de obras	mai/23	-
Através da MEBR	(Belo Horizonte)	100,00			
Mota-Engil Honduras, S.A. ("Mota-Engil Honduras")	Honduras	51,20	Construção e prestação de serviços de engenharia civil e arquitetura	jun/18	-
Através da Mota-Engil México	(Tegucigalpa)	50,80			
Através da Mota-Engil Latin America BV		0,40			
Mota-Engil Inmobiliaria SAPI de C.V. ("Mota-Engil Inmobiliaria SAPI")	México	51,00	Promoção imobiliária	jul/18	-
Através da Mota-Engil México	(Cidade do México)	51,00			
Mota-Engil Latam Col, S.A.S. ("Mota-Engil Latam Col")	Colômbia	100,00	Construção civil e obras públicas	fev/11	-
Através da Mota-Engil Colômbia	(Bogotá)	99,00			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		1,00			
Mota-Engil Latam Colombia S.A.S. ("Mota-Engil Latam Colombia SAS")	Colômbia	100,00	Construção civil e obras públicas	dez/16	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	(Bogotá)	49,00			
Através da Mota-Engil Latin America BV		51,00			
Mota-Engil Latam Peru, S.A. ("Mota-Engil Latam Peru")	Peru	100,00	Gestão de participações financeiras	dez/15	-
Através da Mota-Engil Latin America BV	(Lima)	99,90			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0,10			
Mota-Engil Latam Portugal, S.A. ("Mota-Engil Latam Portugal")	Portugal	100,00	Gestão de participações financeiras	jul/15	-
Através da Mota-Engil SGPS	(Porto)	100,00			
Mota-Engil Latam TSG Participações, Ltda ("ME Latam TSG Participações")	Brasil	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/25	-
Através da Mota-Engil Latam Portugal	(Belo Horizonte)	100,00			
Mota-Engil Latin America B.V. ("Mota-Engil Latin America BV")	Países Baixos	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/15	-
Através da Mota-Engil Latam Portugal	(Amesterdão)	100,00			
Mota-Engil México, S.A. de C.V. ("Mota-Engil México")	México	51,00	Construção civil e obras públicas	jan/10	-
Através da Mota-Engil Latin America BV	(Cidade do México)	19,18			
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		31,82			
Mota-Engil México Railway, SAPI de C.V. ("Mota-Engil México Railway")	México	51,98	Construção e desenho da secção I da ferrovia	jul/25	-
Através da Mota-Engil Aeropuertos del Norte	(Cidade do México)	49,47			
Através da Mota-Engil México		0,51			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		1,00			
Através da MEEC África		1,00			
Mota-Engil Peru, S.A. ("Mota-Engil Peru")	Peru	100,00	Construção civil e obras públicas	set/86	-
Através da Mota-Engil Latin America BV	(Lima)	99,90			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0,10			
Mota-Engil Servicios Compartidos, S.A. de C.V. ("Mota-Engil Servicios Compartidos")	México	51,00	Serviços administrativos	set/19	-
Através da Mota-Engil México	(Cidade do México)	51,00			
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		0,00			
Mota-Engil Uruguay, S.A. ("Mota-Engil Uruguay")	Uruguai	100,00	Construção civil e obras públicas	-	-
Através da Mota-Engil Peru	(Montevideo)	100,00			
Perlar, S.A. ("Perlar")	Uruguai	60,00	Prestação de serviços industriais e comerciais	mai/25	-
Através da Mota-Engil Uruguai	(Montevideo)	60,00			
Promotora de Autopistas del Oriente S.A. de CV ("Promotora de Autopistas del Oriente")	México	51,00	Gestão de participações financeiras	mai/20	-
Através da Mota-Engil México	(Cidade do México)	50,99			
Através da Mota-Engil O&M		0,01			
Promotora Inmobiliaria Santa Clara, S.A. ("Santa Clara")	Peru	100,00	Prestação de serviços de promoção imobiliária	mai/12	-
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	99,99			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal do Peru		0,01			
Puente Boca del Rio S.A. de C.V. ("Puente Boca del Rio")	México	58,35	Construção civil e obras públicas	mai/16	-
Através da Mota-Engil México	(Cidade do México)	43,35			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		15,00			
Stiller, SA, Limañen Sociedad Anonima y Otros ("Stiller")	Uruguai	59,70	Construção de obras de arquitetura	jan/23	-
Através da Mota-Engil Uruguai	(Montevideo)	59,70			
Tarucani Generating Company, S.A. ("Tarucani")	Peru	100,00	Geração e distribuição de energia elétrica	abr/00	-
Através da Luso Energy del Peru	(Lima)	99,98			
Através da Mota-Engil Peru		0,02			
TGS Concessionária S.A. ("TGS Concessionária")	Brasil	100,00	Concessionária de auto-estradas	dez/25	-
Através da ME Latam TGS Participações	(São Paulo)	100,00			
Tracevia Mexico S.A. de C.V. ("Tracevia Mexico")	México	99,99	Conceção, instalação, desenvolvimento e manutenção de ITS	jun/17	mar/23
Através da Tracevia Brasil	(Cidade do México)	99,99			
Tracevia S.A. ("Tracevia Brasil")	Brasil	100,00	Conceção, instalação, desenvolvimento e manutenção de ITS	mar/11	-
Através da MEBR	(São Paulo)	100,00			
Tuxpan - Tampico Construcciones, S.A. de C.V. ("Construtora Tuxpan Tampico")	México	51,00	Construção civil e obras públicas	-	nov/17
Através da Mota-Engil México	(Cidade do México)	50,99			
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		0,01			
UT Arroyo 82 ("UT Arroyo 82")	Colômbia	65,74	Construção civil e obras públicas	jun/25	-
Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS	(Bogota)	65,73			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia		0,01			

EMPRESAS / ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As empresas / entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas pelo método da equivalência patrimonial, respetivas sedes e percentagem de consolidação das mesmas, em 30 de junho de 2026, foram as seguintes:

Designação	Sede	Percentagem de consolidação
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos		
Capital		
Avan Norte - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A. ("Avan Norte")	Portugal	42,66
D.I. Investimentos, S.A. ("DI Investimentos")	Portugal	51,00
Hygeia – Edifícios Hospitalares, SGPS, S.A. ("Hygeia")	Portugal	51,00
HLO - Sociedade Gestora do Edifício, S.A. ("HLO")	Portugal	51,96
HLO II - Sociedade Gestora do Parque de Estacionamento, S.A. ("HLO II")	Portugal	51,00
Lineas - Concessões de Transportes, SGPS, S.A. ("Lineas SGPS")	Portugal	51,00
Lineas II - Concessões, S.A. ("Lineas II")	Portugal	49,00
Lineas III - Concessões, S.A. ("Lineas III")	Portugal	51,00
Lineas - Serviços de Administração e Gestão, Lda. ("Lineas")	Portugal	51,10
Lineas Investimentos SGPS, S.A. ("Lineas Investimentos")	Portugal	51,00
Lusolav - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A. ("Lusolav")	Portugal	42,66
Lusolav II - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A. ("Lusolav II")	Portugal	50,00
Lusolav III - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A. ("Lusolav III")	Portugal	53,83
Lusolav IV - Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade, S.A. ("Lusolav IV")	Portugal	74,50
Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A. ("Lusoponte")	Portugal	25,76
Operadora DI - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Operadora Douro Interior")	Portugal	43,15
Remo Sustainable Mobility SL ("Remo Sustainable Mobility")	Espanha	24,82
SDI - Subconcessionária do Douro Interior, S.A. ("Douro Interior")	Portugal	43,15
Mext		
Chilwa Minerals, Limited ("Chilwa Minerals")	Austrália	30,65
Colhub - Coliving Beato, Lda. ("Colhub")	Portugal	50,00
Edgagrp, Lda. ("Edgagrp")	Portugal	50,00
EK Hospitality, Lda. ("EK Hospitality")	Portugal	50,00
MERESOL I – Real Estate, Lda. ("MERESOL I")	Portugal	50,00
MERESOL II – Real Estate, Lda. ("MERESOL II")	Portugal	50,00
Sociedade Mineira do Moquita, Limitada ("Sociedade Mineira Moquita")	Angola	34,97
Ambiente		
Ambilital – Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM ("Ambilital")	Portugal	49,00
CTR Santa Luzia Tratamento e Disposição de Resíduos S.A. ("CTR")	Brasil	50,00
Ecoleziria - Empresa Intermunicipal para Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM ("Ecoleziria")	Portugal	24,50
ECOSS Ambiental Serviços de Limpeza Urbana - SPE Ltda. ("ECOSS Ambiental")	Brasil	34,00
ECOSS Serviços Ambientais de Limpeza Urbana - SPE Ltda. ("ECOSS Serviços Ambientais")	Brasil	33,33
Mais ITAPEVI - SPE S/A ("Mais ITAPEVI")	Brasil	35,00
África		
Automatriz, S.A. ("Automatriz")	Angola	33,50
Icer – Indústria de Cerâmica, Lda. ("Icer")	Angola	33,50
Infraconnect Eighteen Kenya Limited ("Infraconnect Eighteen Kenya")	Quênia	16,12
Infraconnect Fifteen Kenya Limited ("Infraconnect Fifteen Kenya")	Quênia	16,12
Lobito Atlantic Holding, S.A. ("Lobito Atlantic Holding")	Portugal	30,40
Lobito Atlantic Railway, S.A. ("Lobito Atlantic Railway")	Angola	30,40
Mebisa - Minerais e Britagens, S.A. ("Mebisa")	Angola	20,10
SPRI - Sociedade Portuguesa de Realizações Industriais e Assistência Técnica, Lda. ("SPRI")	Portugal	40,00
Twine, Lda. ("Twine")	Moçambique	50,00
Vista Power, Lda. ("Vista Power")	Angola	33,50

Designação	Sede	Percentagem de consolidação
América Latina		
Administradora Desarrollo MEM ("Administradora Desarrollo MEM")	México	51,01
Aeropuertos Mexicanos O&M, SAPI de C.V. ("Aeropuertos Mexicanos O&M")	México	51,00
Alana Capital SAPI de C.V. ("Alana")	México	30,60
Alana Rent SAPI de C.V. ("Alana Rent")	México	30,62
AME SKY Services SAPI DE C.V. ("AME SKY Services")	México	51,00
APP Coatzacoalcos Villahermosa SAPI de C.V. ("APP Coatzacoalcos Villahermosa")	México	19,38
APP Tamaulipas, SAPI de C.V. ("APP Tamaulipas")	México	32,13
Ausur, S.A. ("Ausur")	Argentina	33,33
Autopista Urbana Siervo de la Nacion, SAPI de C.V. ("Autopista Siervo de la Nacion")	México	15,07
Autopista Urbana Tramo del Oriente, SAPI de C.V. ("Autopista Tramo del Oriente")	México	25,49
AZPAU Entretenimiento, SAPI de C.V. ("AZPAU")	México	50,96
CMRO Nayarit SAPI de C.V. ("CMRO Nayarit")	México	51,00
Concesionaria Alternativas Viales SAS ("Concesionaria Alternativas Viales")	Colômbia	45,65
Concesionaria Cua SAPI de C.V. ("Concesionaria Cua")	México	50,83
Consorcio Línea Panama Norte ("Consorcio Línea Panamá Norte")	Panamá	50,00
Consorcio Tren Ligero Línea 4 Guadalajara, SAPI de C.V. ("Consorcio Tren Ligero Línea 4")	México	26,01
Constructora Autopista Perote Xalapa, S.A. de C.V. ("Constructora Perote Xalapa")	México	25,50
Constructora Conexión Oriente, S.A. de CV ("Constructora Conexión Oriente")	México	25,50
Constructora M&R, S.A. de C.V. ("Constructora M&R")	México	10,20
Constructora Tampico Ciudad Victoria, SAPI de C.V. ("Constructora Tampico")	México	28,05
Desarrolladora Multimodal Istmo de Tehuantepec, S.A. de C.V. ("Desarrolladora Multimodal Istmo")	México	12,75
Escolin Planta de Fertilizantes SAPI de C.V. ("Escolin")	México	32,88
Foro Aztlan, SAPI de C.V. ("Foro Aztlan")	México	51,00
Green Tide Logistics, SAPI DE C.V. ("Green Tide Logistics")	México	26,52
Infraestructura y Construcciones de Nuevo León SAPI de C.V. ("Infraestructura y Construcciones de Nuevo León")	México	25,50
Inter Mota Latam, Agente de Seguros Y de Fianzas, SAPI de C.V. ("Inter Mota Latam, Agente de Seguros Y de Fianzas")	México	20,00
M&R de Occidente SAPI de C.V. ("Concesionária M&R")	México	20,00
Mota-Engil Aeropuertos, SAPI de C.V. ("Mota-Engil Aeropuertos")	México	51,00
Mota-Engil Aeropuertos Saltillo, SAPI de C.V. ("Mota-Engil Aeropuertos Saltillo")	México	32,79
Mota-Engil O&M México, SAPI de C.V. ("Mota-Engil O&M")	México	51,00
Operadora Marítima Matamoros SAPI de C.V. ("Operadora Marítima Matamoros")	México	51,00
Operadora Tampico Ciudad Victoria, SAPI de C.V. ("Operadora Tampico")	México	31,88
Rovella Carranza S.A. - Mota-Engil México S.A.P.I. de C.V. - Unión Transitoria ("Rovella Carranza")	Argentina	25,50
Sistemas Electricos Metropolitanos ("Sistemas Electricos Metropolitanos")	México	25,50
Terminal Marítima Matamoros, SAPI DE C.V. ("Terminal Marítima Matamoros")	México	24,99
Terminales del Istmo Salina Cruz y Coatzacoalcos ("Terminales del Istmo Salina Cruz y Coatzacoalcos")	México	12,97
Vías Y Comunicaciones Cua, SAPI de C.V. ("Vías Y Comunicaciones")	México	50,49
Grupo Martifer	Portugal	37,50

Os Agrupamentos Complementares de Empresas incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas anexas pelo método da equivalência patrimonial e respetiva percentagem de consolidação em 30 de junho de 2026, foram os seguintes:

Agrupamentos Complementares de Empresas	Percentagem de consolidação
Em atividade	
AVACE NORTE, ACE	36,00
AVEXP NORTE, ACE	36,00
Ecotejo-Serviços Manut. Tejo Atlântico, ACE	50,00
Haçor M - Manutenção do Edifício do Hospital da Ilha Terceira, ACE	45,00
Manvia - Lena Ambiente, ACE	50,00
Metro Santos Sodrê ACE	70,00
Metro São Sebastião Alcântara, ACE	70,00
ME.Water - Manvia Efaced Exploração Técn. Sistemas, ACE	50,00
Somefer, ACE	36,50
Em período de garantia	
Barragem de Foz Tua ACE	33,34
DIEXP - Expropriações do Douro Interior, ACE	37,08
EXPI - Expropriações do Pinhal Interior, ACE	37,08
GACE - Gondomar ACE	24,00
GCVC, ACE (Grupo Construtor de Vila do Conde)	42,86
GLEXP - Expropriações da Grande Lisboa, ACE	42,08
Haçor Hospital da Terceira, ACE	77,50
HL - Hospital de Loures, ACE	65,00
LGC - Linha Gondomar, Construtores, ACE	30,00
Mesofer, ACE	36,50
Mota-Engil/Acciona/Edivisa - Obras do Aproveitamento Hidroelétrico de Alto Tâmega, ACE	42,50
Mota-Engil, Soares da Costa, Monteadriano - Matosinhos, ACE	42,86
Reforço de Potência da Barragem de Venda Nova III, ACE	28,33
Somague, BPC, Mota-Engil, SPIE - Linha Vermelha do Metropolitano em ACE	23,68

ACORDOS CONJUNTOS – CONSÓRCIOS

Os Consórcios incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas anexas na proporção dos ativos e passivos e gastos e rendimentos contratualmente alocáveis ao Grupo, respetivas sedes e percentagem de consolidação dos mesmos, em 30 de junho de 2026, foram os seguintes:

Designação	Sede	Percentagem de consolidação
África		
BEME VOF ("BEME VOF")	Países Baixos	50,00
Através da MEEC África - Sucursal dos Países Baixos	(Dordrecht)	50,00
América Latina		
Consórcio Conservacion Vial Santa Rosa ("Consórcio Conservacion Vial Santa Rosa")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Consórcio Constructor Del Puerto de San Martin ("CCPSM - Consorcio Constructor Del Puerto de San Martin")	Peru	33,30
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	33,30
Consórcio Ibagué-Honda-Cambao-Manizales ("Consórcio Ibague")	Colômbia	45,65
Através da Mota- Engil Colômbia	(Bogotá)	45,65
Consorcio MEP-PTP ("Consorcio MEP-PTP")	Peru	50,10
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,10
Consórcio Mota-Engil Dominicana SAS/IEMCA ("Consórcio Mota-Engil Dominicana")	Rep. Dominicana	70,00
Através da Mota-Engil Dominicana	(Santo Domingo)	70,00
Consórcio Mota-Engil Peru HL Paíta ("Consórcio Mota-Engil Peru HL Paíta")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Consórcio Puentes de Loreto ("Consórcio Puentes Loreto")		34,00
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal do Peru	Peru	20,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	14,00
Consórcio Vial Acobamba ("Consórcio Vial Acobamba")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Consórcio Vial Jaylli ("Consórcio Vial Jaylli")	Peru	42,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	42,00
Consórcio Vial Tambillo ("Consórcio Vial Tambillo")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Consórcio Vial Vizcachane ("Consórcio Vial Vizcachane")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Stracon Translei Joint Venture ("Stracon Translei")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00
Translei Consórcio Cosapi ("Translei Consórcio Cosapi")	Peru	50,00
Através da Mota- Engil Peru	(Lima)	50,00

Parte 3

INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS

MOTAENGIL

Inspiring
history, enduring
commitment

Beyond time, our commitment endures,
driving momentum and reinforcing
a clear path toward the future.

DECLARAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 29.º - J DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Nos termos da alínea c) do nº 1 do Artigo 29º - J do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante deste relatório e contas foi elaborada em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Mota-Engil, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho e a posição da Mota-Engil, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 27 de agosto de 2026

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

Presidente do Conselho de Administração e

Presidente da Comissão Executiva (*Chief Executive Officer*)

Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

Vice-presidente não executivo do Conselho de Administração

Jingchun Wang

Vice-presidente não executivo do Conselho de Administração

Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota

Vice-presidente do Conselho de Administração e

Membro da Comissão Executiva (*Deputy Chief Executive Officer*)

Clare Akamanzi

Vogal não executivo e independente do

Conselho de Administração

Francisco Manuel Seixas da Costa

Vogal não executivo e independente do

Conselho de Administração

Guangsheng Peng

Vogal não executivo do Conselho de Administração

Helena Sofia Salgado Cerveira Pinto

Vogal não executivo e independente do
Conselho de Administração

Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz

Vogal não-executivo e independente do
Conselho de Administração

José Carlos Barroso Pereira Pinto Nogueira

Vogal do Conselho de Administração e
Membro da Comissão Executiva (*Chief Financial Officer*)

Li Guangming

Vogal não executivo do Conselho de Administração

Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

Vogal não executivo do Conselho de Administração

Paulo Sacadura Cabral Portas

Vogal não executivo e independente do
Conselho de Administração

Ping Ping

Vogal não executivo do Conselho de Administração

Xiao Di

Vogal do Conselho de Administração e
Membro da Comissão Executiva

INFORMAÇÃO SOBRE TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO Nº 5 DO ARTIGO 66.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Em 30 de junho de 2026, a Mota-Engil, SGPS, S.A. não detinha ações próprias nem procedeu a transações sobre as mesmas no período de seis meses findo naquela data.

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Dando cumprimento à legislação aplicável, apresenta-se de seguida uma lista dos titulares de participações qualificadas com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, em 30 de junho de 2026:

Acionistas	Nº de ações	% de capital detido	% de direitos de voto
Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A. (*)	117 999 663	38,46%	38,46%
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles (**) / (***)	1 444 490	0,47%	0,47%
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa (***)	856 300	0,28%	0,28%
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos (***)	829 530	0,27%	0,27%
Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota (**) / (***)	760 000	0,25%	0,25%
Maria Sílvia Fonseca Vasconcelos Mota (***)	521 175	0,17%	0,17%
Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá (****)	335 000	0,11%	0,11%
Maria Luísa da Fonseca Vasconcelos da Mota (****)	330 000	0,11%	0,11%
Rosa Maria Eulália Pereira da Fonseca Vasconcelos da Mota (****)	330 000	0,11%	0,11%
Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos (**) / (***)	170 000	0,06%	0,06%
António Maria Vasconcelos Mota de Meireles (***)	76 395	0,02%	0,02%
José Manuel Mota Neves da Costa (***)	37 000	0,01%	0,01%
Atribuível à Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.	123 689 553	40,32%	40,32%
Epoch Capital Investments BV (*)	95 100 545	31,00%	31,00%
Atribuível à China Communications Construction Group	95 100 545	31,00%	31,00%
Sub-total I	218 790 098	71,32%	71,32%
Outros acionistas	87 985 852	28,68%	28,68%
Sub-total II	87 985 852	28,68%	28,68%
TOTAL	306 775 950	100,00%	100,00%

(*) Acionista direta da Empresa

(**) Membro do Conselho de Administração da Empresa

(***) Membro do Conselho de Administração da Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.

(****) Acionista da Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.

INFORMAÇÃO SOBRE TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

Divulgação de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração, por Dirigentes, por membros de outros órgãos sociais, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, e de transações sobre os mesmos efetuadas no decurso do semestre.

Nome	Data	Detendo ações de						
		MOTA-ENGIL, SGPS, SA					MGP, SGPS, SA	
		Qt.	Preço	Compra / Venda	Bolsa / Fora de Bolsa	%	Qt.	%
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles								
Saldo inicial / final		1.444.490				0,47%	1.388.606	21,72%
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa								
Saldo inicial / final		856.300				0,28%	1.388.606	21,72%
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos								
Saldo inicial / final		829.530				0,27%	1.388.606	21,72%
Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota								
Saldo inicial		430.000			Fora de Bolsa	0,14%	447.445	7,00%
Partilha das ações detidas pelo Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota		330.000			Bolsa	0,11%		
Saldo final		760.000				0,25%	447.445	7,00%
Maria Sílvia Fonseca Vasconcelos Mota								
Saldo inicial		191.175			Fora de Bolsa	0,06%	447.445	7,00%
Partilha das ações detidas pelo Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota		330.000			Bolsa	0,11%		
Saldo final		521.175				0,17%	447.445	7,00%
Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá								
Saldo inicial		5.000			Fora de Bolsa	0,00%	447.445	7,00%
Partilha das ações detidas pelo Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota		330.000			Bolsa	0,11%		
Saldo final		335.000				0,11%	447.445	7,00%
Maria Luísa da Fonseca Vasconcelos da Mota								
Saldo inicial		0			Fora de Bolsa	0,00%	447.445	7,00%
Partilha das ações detidas pelo Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota		330.000			Bolsa	0,11%		
Saldo final		330.000				0,11%	447.445	7,00%
Rosa Maria Eulália Pereira da Fonseca Vasconcelos da Mota								
Saldo inicial		0			Fora de Bolsa	0,00%	0	0,00%
Partilha das ações detidas pelo Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota		330.000			Bolsa	0,11%	436.475	6,83%
Saldo final		330.000				0,11%	436.475	6,83%
Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos								
Saldo inicial / final		170.000				0,06%		
António Maria Vasconcelos Mota de Meireles								
Saldo inicial / final		76.395				0,02%		
José Manuel Mota Neves da Costa								
Saldo inicial / final		37.000				0,01%		
Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins								
Saldo inicial / final		17.808				0,01%		
António Cândido Lopes Natário								
Saldo inicial / final		10.000				0,00%		
José Carlos Barroso Pereira Pinto Nogueira								
Saldo inicial / final		6.000				0,00%		
Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto								
Saldo inicial		2.000				0,00%		
	24/09/2025	- 2.000	5,32	Venda	Bolsa	- 0,00%		
Saldo final		0				0,00%		
Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.								
Saldo inicial / final		117.999.663				38,46%		
Epoch Capital Investments BV								
Saldo inicial	22/04/2026 a 27/04/2026	99.426.974				32,41%		
		- 4.326.429	4,59	Venda	Bolsa	-1,41%		
Saldo final		95.100.545				31,00%		

As obrigações detidas por membros do Conselho de Administração, por Dirigentes, por membros de outros órgãos sociais, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, em 30 de junho de 2026, eram como se segue:

Nome	nº de obrigações	Obrigação ME 2021/2026 (VN - 500€)	Obrigação ME 2022/2027 (VN - 500€)	Obrigação ME 2023/2028 (VN - 1.000€)	Obrigação ME 2024/2029 (VN - 250€)	Obrigação ME 2025/2030 (VN - 500€)	Obrigação ME 2026/2031 (VN - 500€)
Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.	1 849	-	-	-	1 849	-	-
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa	1 200	-	-	-	-	-	1 200
Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos	769	-	60	-	134	475	100
José Manuel Mota Neves da Costa	635	-	-	-	140	20	475
Maria Sílvia Fonseca Vasconcelos Mota	577	119	165	30	160	104	-
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles	541	-	40	-	-	461	40
Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota	538	109	136	30	160	104	-
Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá	538	109	136	30	160	104	-
Maria Luísa da Fonseca Vasconcelos da Mota	538	109	136	30	160	104	-
Rosa Maria Eulália Pereira da Fonseca Vasconcelos da Mota	538	109	136	30	160	104	-
António Maria Vasconcelos Mota de Meireles	300	-	100	-	-	-	200
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos	270	140	10	-	120	-	-
Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins	40	-	20	-	-	-	20
José Carlos Barroso Pereira Pinto Nogueira	15	-	15	-	-	-	-
António Cândido Lopes Natário	14	14	-	-	-	-	-

VN: valor nominal

MOTAENGIL

www.mota-engil.com

